

1º Trimestre  
2012

# Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

**Diretor-Presidente**

Gustavo de Oliveira Barbosa

**Diretor Administrativo e de Finanças**

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

**Diretor de Investimentos**

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

**Diretor de Seguridade**

Roberto Moisés dos Santos

**Diretor Jurídico**

Erick Tavares Ribeiro

**Assessoria de Governança Corporativa**

Almério Valente Bernacchi

Lucas Hinterhoff Ri

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social  
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

|                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>                                                                        | <b>6</b>  |
| <b>1. INSTITUCIONAL.....</b>                                                                    | <b>8</b>  |
| <b>1.1 – GESTÃO DE PESSOAL.....</b>                                                             | <b>8</b>  |
| <b>1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....</b>                                    | <b>12</b> |
| <b>1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE.....</b>                                                | <b>16</b> |
| <b>1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL.....</b>                                                          | <b>19</b> |
| <b>1.5 – JURÍDICO.....</b>                                                                      | <b>22</b> |
| <b>2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS.....</b>                                                          | <b>26</b> |
| <b>2.1- FLUXO DE CAIXA.....</b>                                                                 | <b>26</b> |
| <b>2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>                                                        | <b>30</b> |
| <b>2.3 – ATIVOS DO FUNDO.....</b>                                                               | <b>35</b> |
| <b>2.4 – ORÇAMENTO.....</b>                                                                     | <b>36</b> |
| <b>2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....</b>                                                          | <b>39</b> |
| <b>3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....</b>                                                       | <b>44</b> |
| <b>3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....</b>                                     | <b>44</b> |
| <b>3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....</b> | <b>44</b> |
| <b>3.3 – NÚCLEO COMPREV.....</b>                                                                | <b>47</b> |
| <b>3.4 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA.....</b>                                         | <b>50</b> |
| <b>4. CANAIS DE ATENDIMENTO.....</b>                                                            | <b>52</b> |
| <b>4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....</b>                                       | <b>52</b> |
| <b>4.2 – OUVIDORIA.....</b>                                                                     | <b>53</b> |
| <b>4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADE MÓVEL.....</b>                  | <b>53</b> |
| <b>4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO.....</b>                                                          | <b>55</b> |
| <b>5. CONSELHOS.....</b>                                                                        | <b>59</b> |
| <b>5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO- CONAD.....</b>                                                | <b>59</b> |

|                                                                                                                   |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>5.2 CONSELHO FISCAL – CONFIS.....</b>                                                                          | <b>59</b> |
| <b>6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....</b>                                                                            | <b>60</b> |
| <b>6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....</b>                                                                     | <b>60</b> |
| <b>6.2 ATIVIDADES .....</b>                                                                                       | <b>61</b> |
| <b>6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES.....</b>                                                                    | <b>64</b> |
| <b>6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO .....</b>                                                                         | <b>63</b> |
| <b>6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO .....</b>                                                                         | <b>64</b> |
| <b>6.6 CUSTOS.....</b>                                                                                            | <b>64</b> |
| <b>7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....</b>                                                                     | <b>66</b> |
| <b>7.1 PARCEIROS.....</b>                                                                                         | <b>66</b> |
| <b>7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES .....</b>                                                                    | <b>67</b> |
| <b>7.3 CUSTOS.....</b>                                                                                            | <b>69</b> |
| <b>7.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO.....</b>                                                                          | <b>71</b> |
| <b>7.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO.....</b>                                                                          | <b>71</b> |
| <b>8. DESTAQUES .....</b>                                                                                         | <b>72</b> |
| <b>8.1 SEMINÁRIO CELEBRA UM ANO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE<br/>EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....</b>                       | <b>73</b> |
| <b>8.2 EEF FAZ GINCANA PARA AJUDAR FAMÍLIAS CARENTES.....</b>                                                     | <b>74</b> |
| <b>8.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO RIOPREVIDÊNCIA<br/>CELEBRA SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO.....</b>              | <b>75</b> |
| <b>8.4 ESTAGIÁRIOS DA FIA E DA FAETEC FAZEM CURSO DA ESCOLA<br/>DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO RIOPREVIDÊNCIA.....</b> | <b>78</b> |
| <b>8.5 PENSIONISTAS DEVEM ABRIR CONTA NO BRADESCO ATÉ 25 DE<br/>JANEIRO.....</b>                                  | <b>79</b> |
| <b>8.6 IDENTIDADE FUNCIONAL FAZ ÚLTIMA CHAMADA PARA INATIVO<br/>E PENSIONISTA .....</b>                           | <b>79</b> |

## APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2012**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



## 1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

## 1. INSTITUCIONAL

### 1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

#### 1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 1º trimestre de 2012 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 325 servidores. Este quantitativo representa um acréscimo de 7,97% em relação ao 4º trimestre de 2011, com 301 servidores. Este acréscimo se deve à entrada de novos servidores efetivos do Rioprevidência.

Gráfico 01  
Quantitativo dos Servidores em Atividade

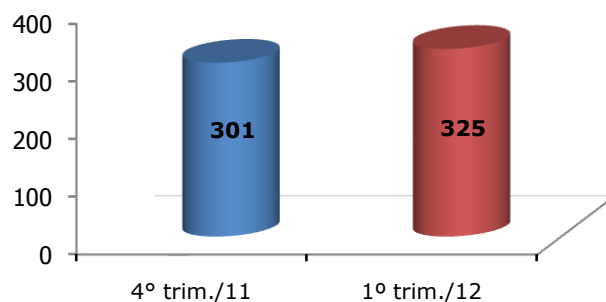
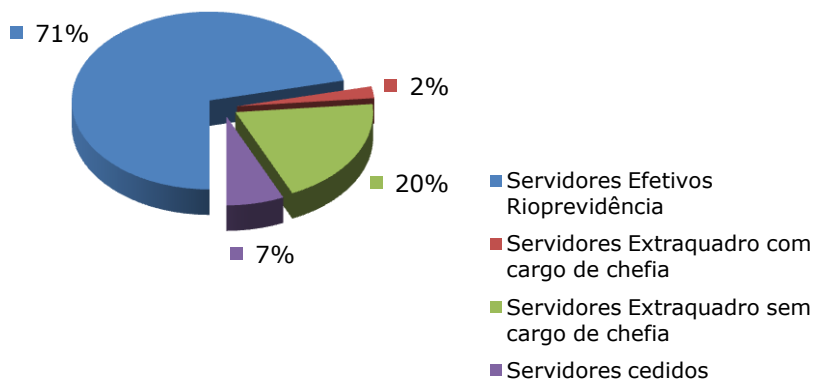




Gráfico 02  
Composição do Quadro de Pessoal  
(1º trim./12)



### 1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03  
Demonstrativo - Faixa Etária  
1º trim./12

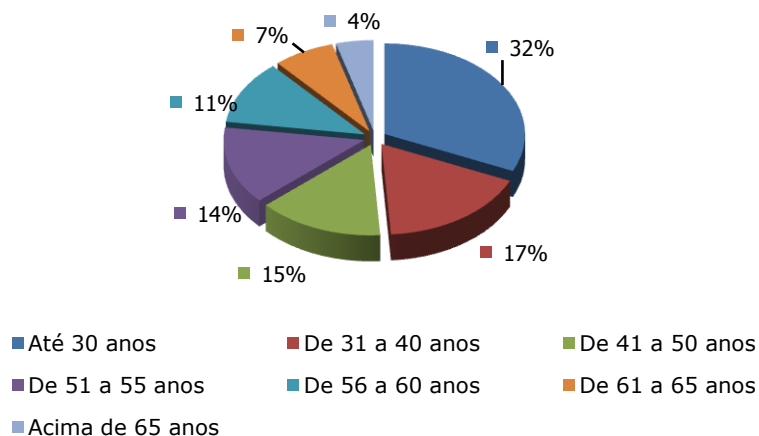
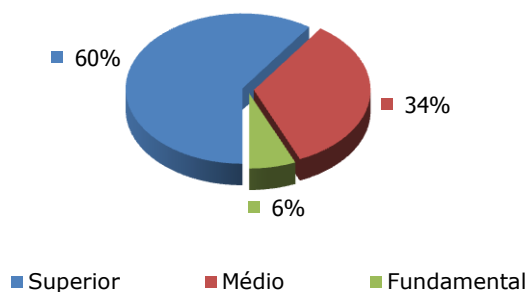


Gráfico 04  
Demonstrativo - Escolaridade  
1º trim./12



### 1.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

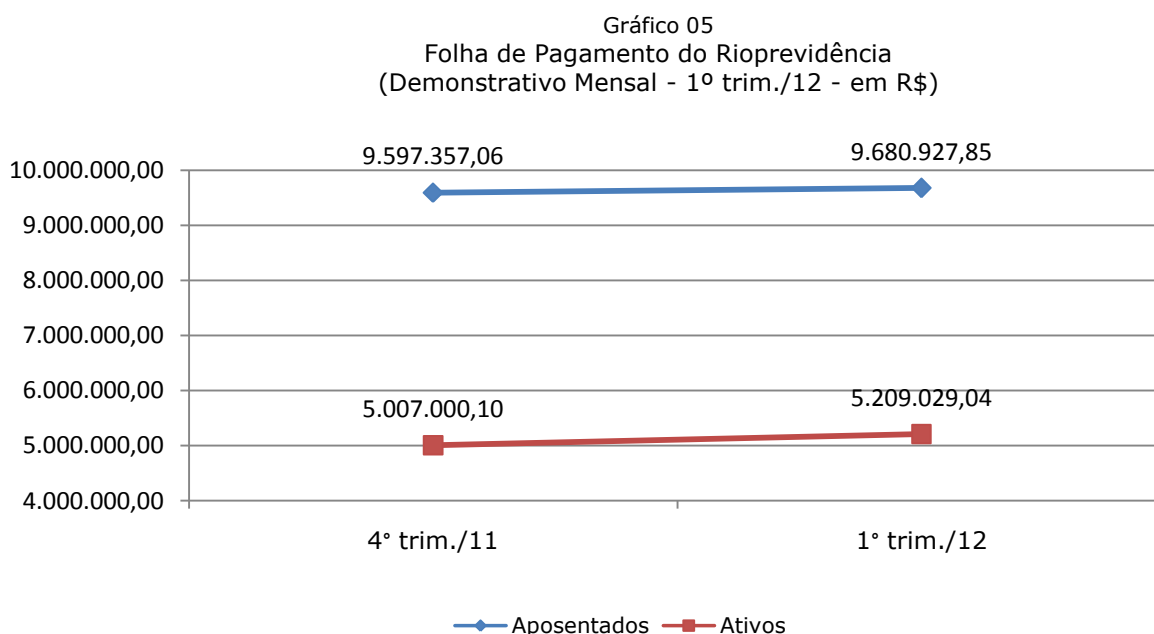
Tabela 1

|                     | Janeiro   | Fevereiro                                                   | Março                                                                                                                                     |
|---------------------|-----------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Cursos</b>       | Não Houve | - Aspectos Práticos sobre Processo Licitatório (4h x22=88h) | - O Ordenador de Despesas e a Lei de Responsabilidade Fiscal (16h x 2 = 32h)<br>Aspectos Práticos sobre Processo Licitatório (4h x18=72h) |
| <b>Treinamentos</b> | Não Houve | Não Houve                                                   | Não Houve                                                                                                                                 |
| <b>Convênios</b>    | Não Houve | Não Houve                                                   | Não Houve                                                                                                                                 |

Fonte: CRH

#### 1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou acréscimo no 1º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de janeiro a março/2012, houve um acréscimo de 0,87% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 4,03% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestre de 2011 e o 1º trimestre de 2012.



Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2012, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 1,96% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

| Folha Bruta<br>(competência contábil) | 4º trim.<br>(R\$)    | 1º trim.<br>(R\$)    | Δ%           |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Aposentados                           | 9.597.357,06         | 9.680.927,85         | 0,87%        |
| Ativos Rioprevidência*                | 5.007.000,10         | 5.209.029,04         | 4,03%        |
| <b>Total</b>                          | <b>14.604.357,16</b> | <b>14.889.956,89</b> | <b>1,96%</b> |

\*Valor calculado pelo Regime de Competência. Nesse valor não estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

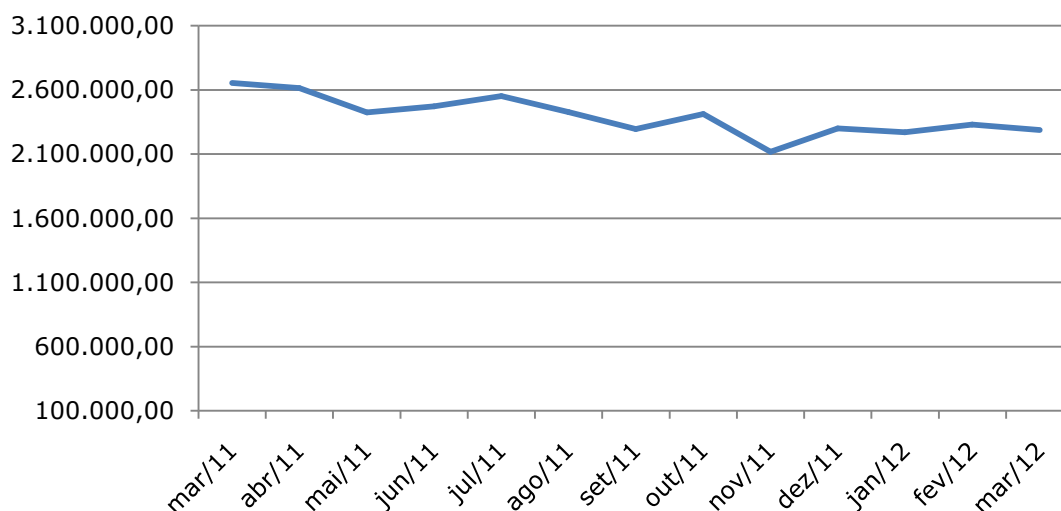
Fonte: CRH/ATE

## 1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

### 1.2.1 – Evolução do custeio total do Fundo

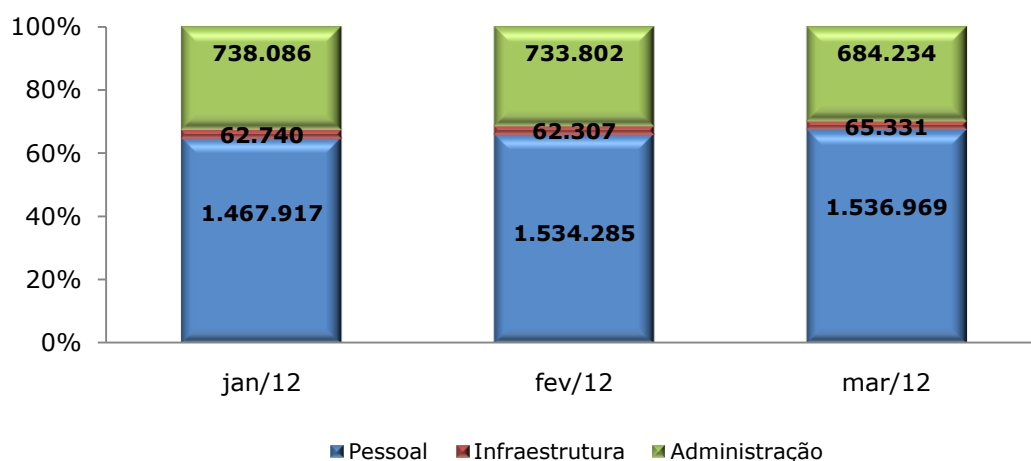
Não foi observada grande variação no custeio total no 1º trimestre.

Gráfico 06  
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



### 1.2.2 – Evolução do custeio dividido em pessoal, administrativo e infraestrutura

Gráfico 07  
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



### 1.2.3 – Distribuição do custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 59% dos custos no primeiro trimestre de 2012.

Tabela 3  
Janeiro (R\$)

|                | Presidência       | DAF               | DIN               | DJU               | DSE               | Canais            |
|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal        | 124.987,68        | 507.258,94        | 127.280,91        | 106.079,85        | 314.211,16        | 288.098,76        |
| Administrativo | 73.115,12         | 157.715,24        | 23.721,97         | 19.545,13         | 384.755,81        | 79.232,46         |
| Infraestrutura | 12.188,26         | 12.969,77         | 2.134,82          | 1.733,22          | 6.807,35          | 26.906,78         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>210.291,06</b> | <b>677.944,65</b> | <b>153.137,70</b> | <b>127.358,20</b> | <b>705.774,32</b> | <b>394.238,00</b> |

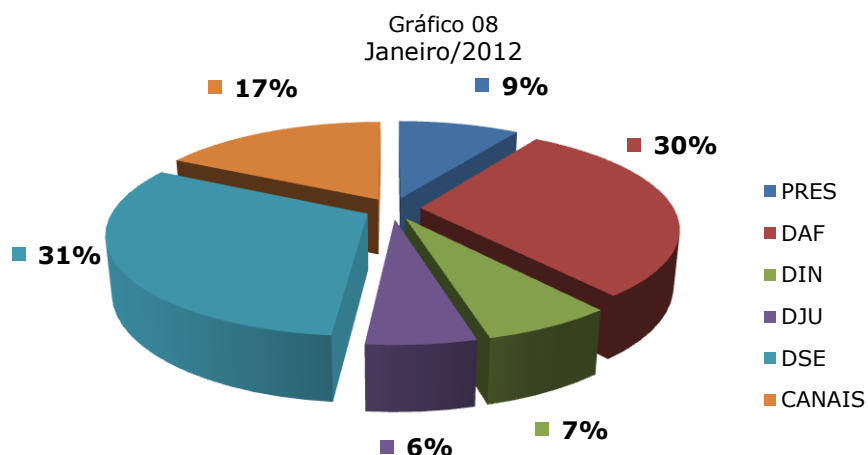
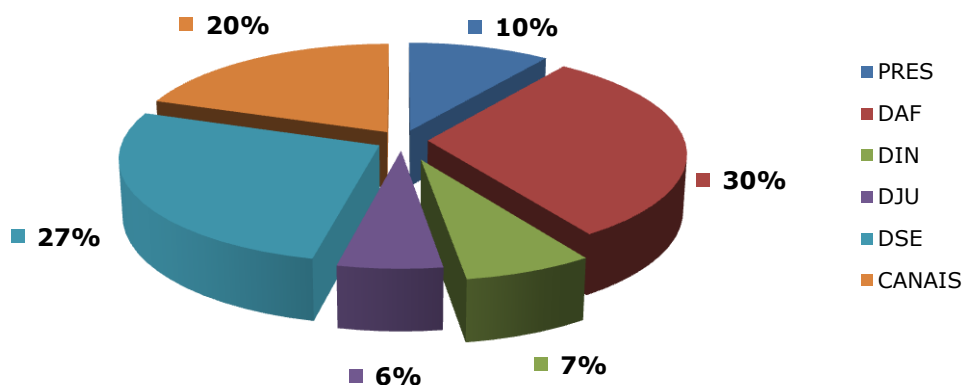
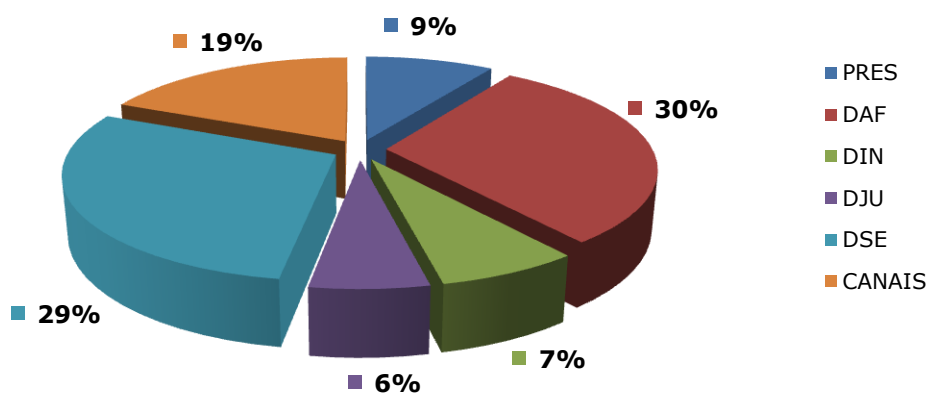


Tabela 4  
Fevereiro (R\$)

|                | Presidência       | DAF              | DIN               | DJU               | DSE               | Canais            |
|----------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal        | 136.315,63        | 538.868,95       | 131.858,32        | 112.296,73        | 323.916,31        | 291.029,39        |
| Administrativo | 84.903,94         | 160.024,15       | 30.616,66         | 20.876,60         | 293.698,45        | 143.682,57        |
| Infraestrutura | 13.233,14         | 13.681,93        | 2.122,41          | 1.723,14          | 6.744,85          | 248.01,90         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>234.452,71</b> | <b>712.57,02</b> | <b>164.597,39</b> | <b>134.896,47</b> | <b>624.359,61</b> | <b>459.513,86</b> |

Gráfico 09  
Fevereiro/2012Tabela 5  
Março (R\$)

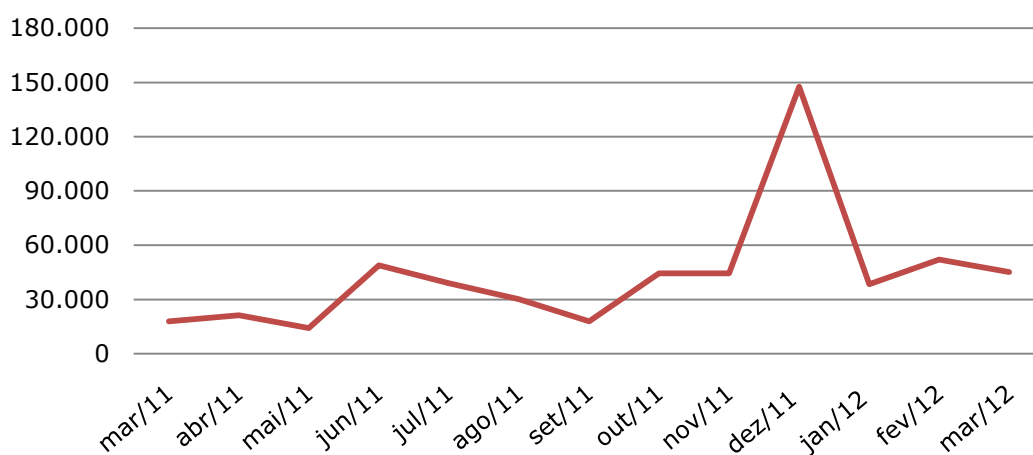
|                | Presidência       | DAF               | DIN               | DJU               | DSE               | Canais            |
|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal        | 121.570,08        | 526.539,59        | 139.707,61        | 116.938,21        | 333.714,78        | 298.499,02        |
| Administrativo | 76.167,06         | 148.672,42        | 21.649,75         | 16.859,28         | 322.181,05        | 98.704,68         |
| Infraestrutura | 13.864,28         | 15.030,41         | 2.250,73          | 1.849,65          | 7.218,43          | 25.117,97         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>211.601,43</b> | <b>690.242,42</b> | <b>163.608,09</b> | <b>135.647,14</b> | <b>663.114,26</b> | <b>422.321,68</b> |

Gráfico 10  
Março/12

### 1.2.4 Evolução dos maiores agregados de custo

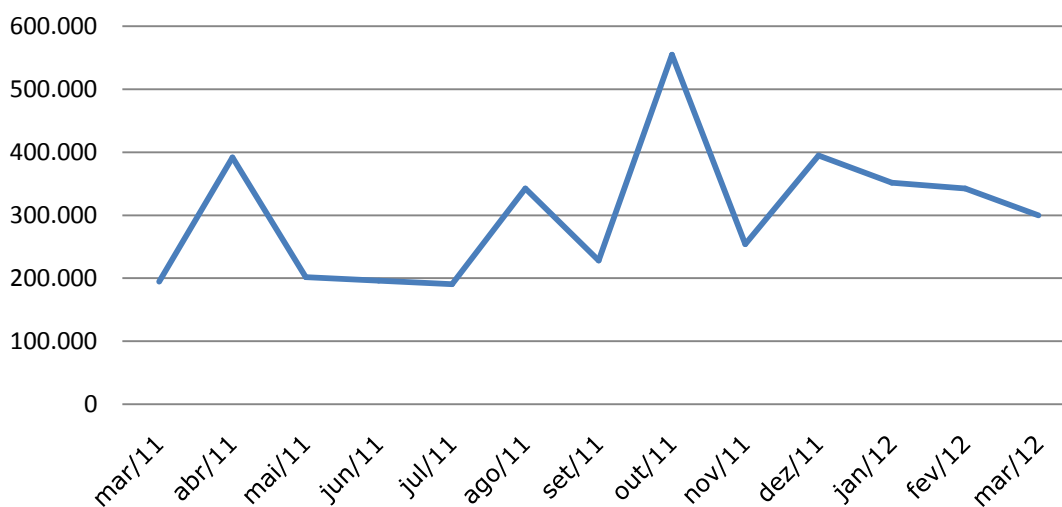
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência. O gasto com publicação apresentou decréscimo no 1º trimestre/12. Esta diminuição se deve ao fim do estoque de publicações em dez/12. A partir de janeiro 2012 foi adotado o critério de competência.

Gráfico 11  
Evolução do custo com publicação (R\$)



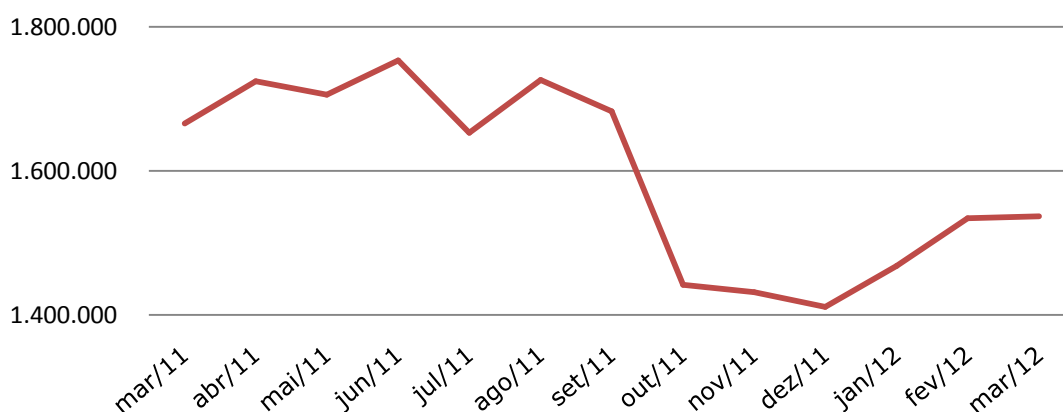
As comunicações com segurados através de telegramas e AR's provocaram aumento das despesas com correios no período passado. Assim, a normalização deste movimento no 1º trimestre de 2012 ocasionou decréscimo das despesas com correios.

Gráfico 12  
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com a folha própria da Autarquia apresentou pequena variação durante o primeiro trimestre de 2012.

Gráfico 13  
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)

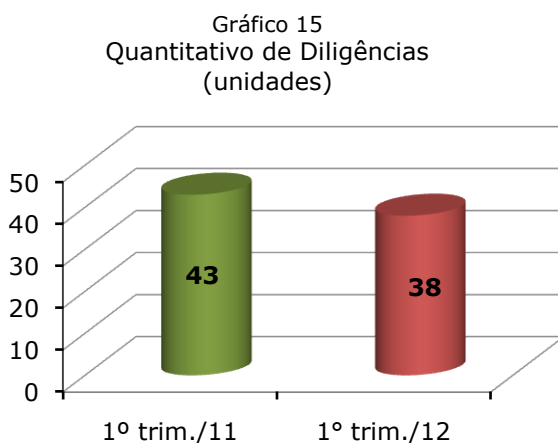
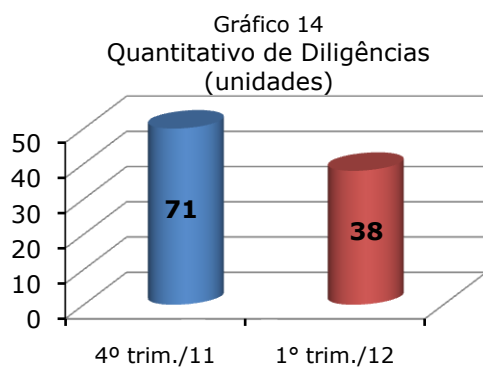


### 1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

#### 1.3.1 – Diligências

No 1º trimestre de 2012, foram respondidas 38 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, AGE, SEPLAG, SEFAZ, TCM e SESEG. Comparadas ao 4º trimestre de 2011, as diligências apresentaram um decréscimo de 46,48%. Os maiores demandantes no 1º trimestre foram o TCE com total de **17** demandas, **13** foram relacionadas aos Imóveis Licitados, **1** a Retorno de Processos, **2** à Prestação de Contas e **1** à Licitação de Serviços. e o Ministério Público, com **11** demandas, sendo **7** relacionadas a Pedido de Informações Financeiras de Segurados, **2** à Informações de ordem interna da Autarquia e **2** a Apuração de indícios de Fraude em Benefícios. Comparadas com o 1º trimestre de 2011, houve um decréscimo de 11,63%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 1º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 1º trimestre de 2011.





**"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 19/03/12, é válido até 15/09/12".**

### 1.3.2 – Licitações

No período de janeiro a março de 2012, foram realizados 7 procedimentos de licitação, 6 na modalidade Pregão Eletrônico e 1 na modalidade Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta, de forma detalhada, os certames ocorridos no período.

Tabela 6

| Nº. do processo  | Objeto                                                                  | Modalidade                   | Data do certame | Valores Estimados | Proposta Final |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------|----------------|
| E-01/317562/2010 | Alienação do imóvel situado na rua Marechal Floriano, 113 - Centro - RJ | Concorrência Pública 03/2011 | 18/01/2012      | R\$562.000,00     | R\$562.500,00  |
| E-01/317041/2010 | Contratação de empresa especializada em serviço de transporte           | Pregão Eletrônico 23/2011    | 17/01/2012      | R\$155.000,00     | R\$153.870,00  |
| E-01/319125/2011 | Aquisição de material de expediente                                     | Pregão Eletrônico 34/2011    | 16/01/2012      | R\$16.665,78      | R\$12.775,00   |
| E-01/319136/2011 | Aquisição de chaves e carimbos                                          | Pregão Eletrônico 33/2011    | 06/02/2012      | R\$84.219,17      | R\$72.693,00   |
| E-01/319673/2011 | Aquisição de lixeiras e porta copos                                     | Pregão Eletrônico 32/2011    | 06/02/2012      | R\$10.985,62      | R\$5.550,00    |
| E-01/320074/2011 | Aquisição de armários                                                   | Pregão Eletrônico 38/2011    | 06/02/2012      | R\$5.142,66       | R\$3.720,00    |
| E-01/319670/2011 | Fornecimento de tapetes e capachos                                      | Pregão Eletrônico 36/2011    | 28/02/2012      | R\$15.205,03      | R\$13.229,70   |

No 1º trimestre de 2012, foram realizadas pelo Rioprevidência cinco licitações a menos do que no 4º trimestre de 2011. Nas licitações concluídas de janeiro a março/2012, o Rioprevidência obteve uma economia de 8,84% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 0,09% na Modalidade Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7

| Modalidade                  | Valor Estimado-Total | Proposta Final - Total | Ganho ou Economia |
|-----------------------------|----------------------|------------------------|-------------------|
| <b>Pregão Eletrônico</b>    | R\$ 287.217,26       | R\$ 261.837,70         | 8,84%             |
| <b>Concorrência Pública</b> | R\$ 562.000,00       | R\$ 562.500,00         | 0,09%             |

### 1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a Manualização dos Procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

| Até março de 2012 | Quantitativo | %(em relação ao total) |
|-------------------|--------------|------------------------|
| <b>DSE</b>        | 7            | 37%                    |
| <b>DAF</b>        | 17           | 35%                    |
| <b>DJU</b>        | 4            | 100%                   |
| <b>DIN</b>        | 5            | 23%                    |
| <b>AES</b>        | 7            | 88%                    |

## 1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

### 1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2012, o site registrou 112.017 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 18,37% em relação ao 4º trimestre de 2011. O número de visitas no trimestre aumentou 33,39%, totalizando 237.187 visitas. Em relação ao 1º trimestre de 2011, este acréscimo foi de 45,17%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16  
Quantitativo de visitas ao site

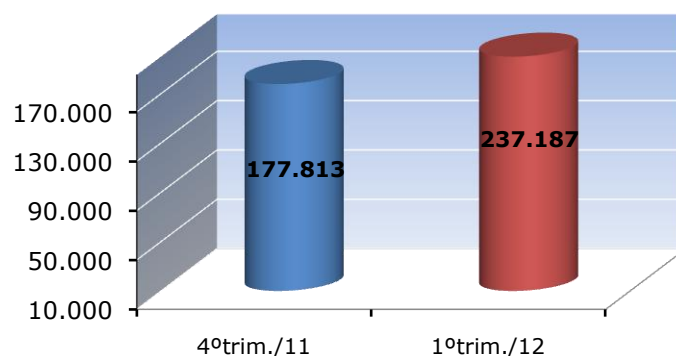


Gráfico 17  
Quantitativo de visitas ao site

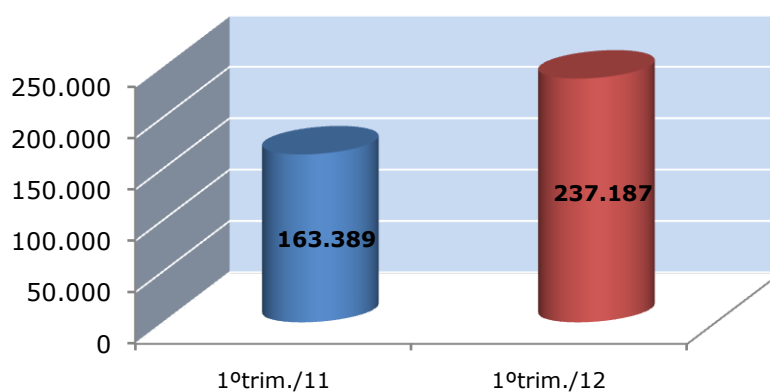


Tabela 9

| Informações – Site                                                | 4º trim./11 | 1º trim./12 | Δ%      |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|---------|
| Número de visitantes únicos                                       | 94.631      | 112.017     | 18,37%  |
| Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)                    | 177.813     | 237.187     | 33,39%  |
| Média de acessos por visitante                                    | 2,22        | 4,34        | 95,50%  |
| Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas) | 393.827     | 513.574     | 30,41%  |
| Média de páginas acessadas por visita                             | 2,22        | 6,49        | 192,34% |
| Taxa de rejeição                                                  | 41,00%      | 63,88%      | 22,88%  |

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.  
Fonte: GIN

### 1.4.2 – Mídia

No 1º trimestre de 2012, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 35 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 4º trimestre de 2011, foi observado um decréscimo de 2,78%. Em relação ao 1º trimestre de 2011, houve um decréscimo de 53,33%.

Gráfico 18  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
(unidades)

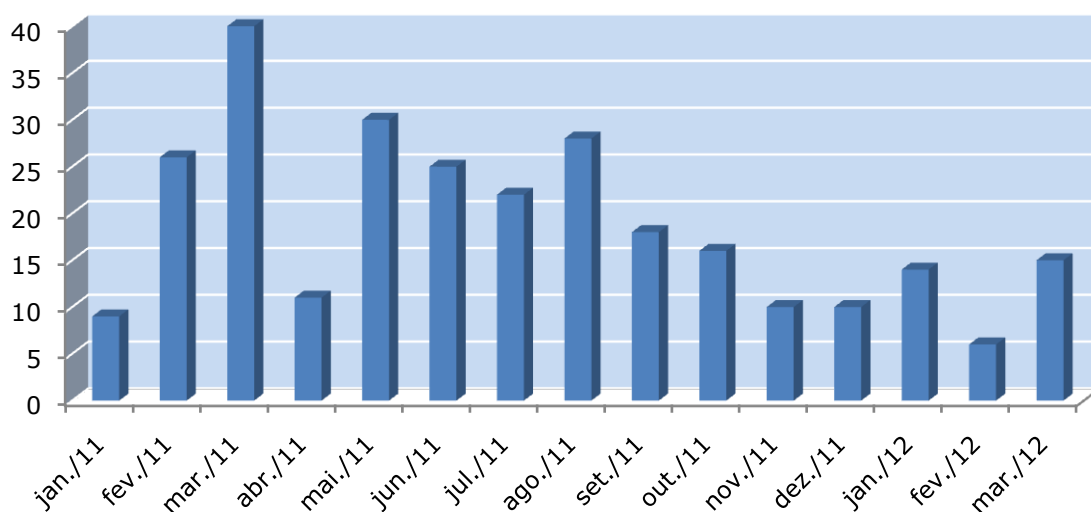


Gráfico 19  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
(unidades)

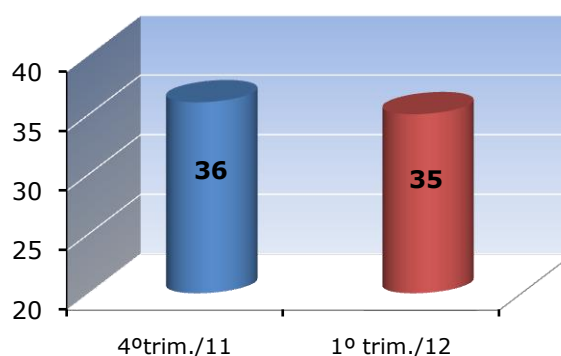
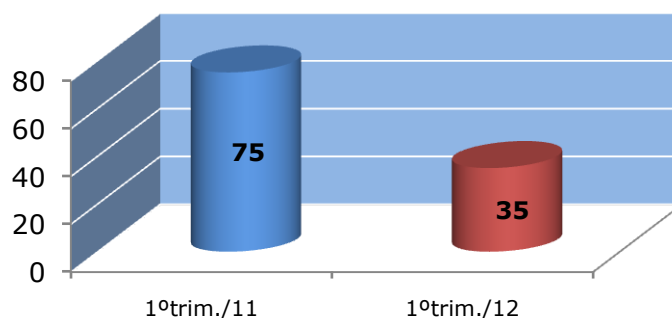
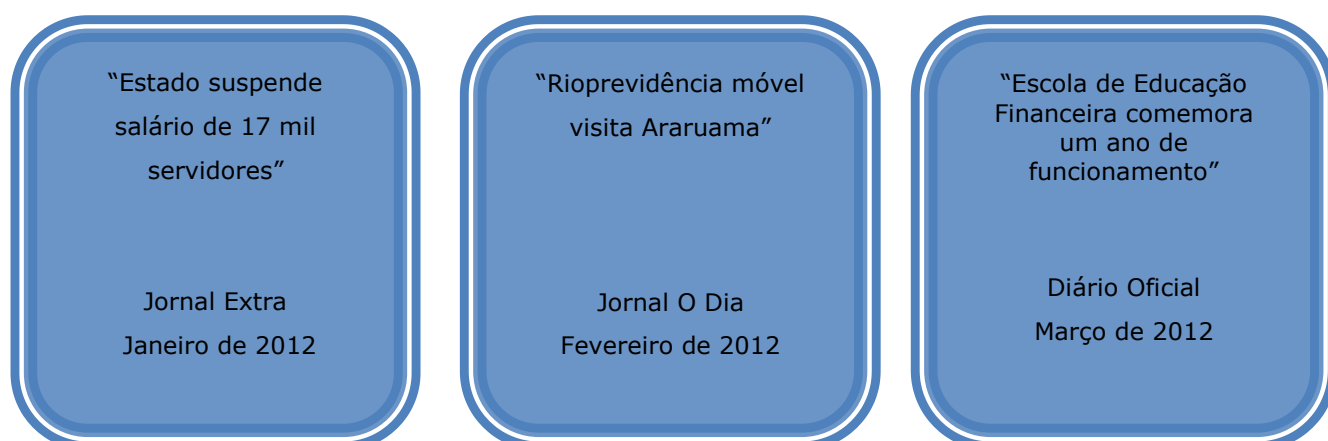


Gráfico 20  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
(unidades)



São destaques dos meses de janeiro a março: suspensão de salário de servidores, Rioprevidência móvel e aniversário de um ano da Escola de Educação Financeira.

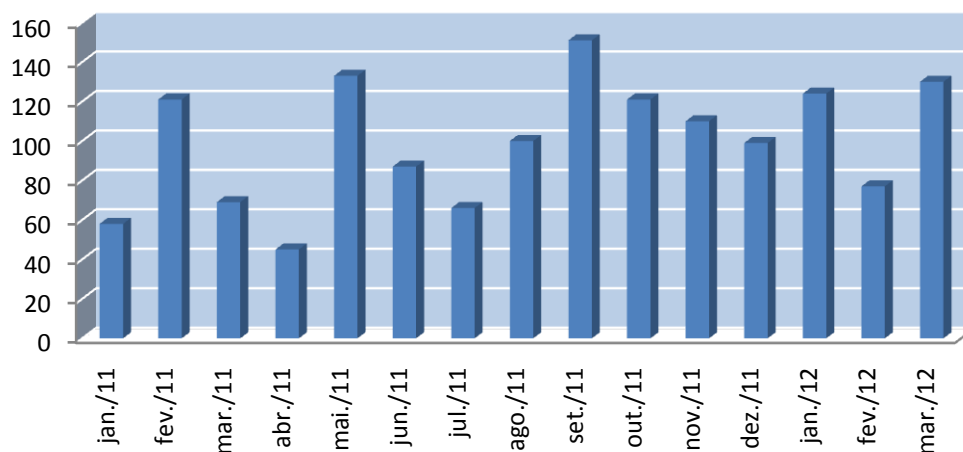


## 1.5 – JURÍDICO

### 1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2012 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 0,30% superior à registrada no 4º trimestre de 2011.

Gráfico 21



Quantitativo das Decisões Judiciais de Janeiro de 2011 a Março de 2012

Gráfico 22

Quantitativo das Decisões Judiciais  
(unidades)

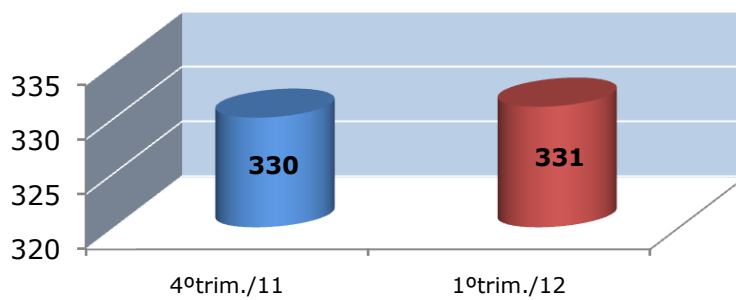
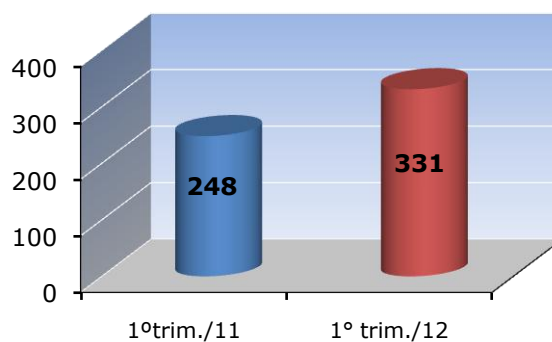


Gráfico 23

Quantitativo das Decisões Judiciais  
(unidades)



### 1.5.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 10

| Atividades                                                                    | 4º trim./11 | 1º trim./12 | Δ%      |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|---------|
| (*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação) | 3           | 8           | 166,67% |
| Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações                      | 0           | 1           | -       |
| Aprovações de minutas de editais e contratos                                  | 17          | 33          | 94,12%  |
| Pareceres emitidos pela DJU                                                   | 4           | 0           | -       |
| Pedidos de Certidão (Deferidos)                                               | 62          | 126         | 103,23% |
| Pedidos de Certidão (Indeferidos)                                             | 5           | 18          | 260,00% |

Fonte: DJU (\*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).





## 2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

## 2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

### 2.1- FLUXO DE CAIXA

#### 2.1.1 Ingressos

Os ingressos no 1º trimestre de 2012 atingiram R\$ 1.492.093.146 e representam uma variação de **42,12%**, em relação ao 4º trimestre de 2011, e um aumento de 6,49% em relação ao 1º trimestre de 2011, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

| Ingressos de Recursos<br>(Fluxo Financeiro) | 4º trim. /2011       |                | 1º trim. /2012       |                | Δ%             |
|---------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|
|                                             | R\$                  | %              | R\$                  | %              |                |
| Contribuição Patronal                       | 422.369.333          | 16,38%         | 493.186.433          | 33,05%         | 16,77%         |
| Contribuição do Servidor                    | 347.187.825          | 13,47%         | 282.060.712          | 18,90%         | -18,76%        |
| Royalties                                   | 542.607.158          | 21,05%         | 229.264.214          | 15,37%         | -57,75%        |
| <b>Royalties Part. Especial<br/>(PEA)</b>   | 840.828.346          | 32,61%         | 179.003.006          | 12,00%         | -78,71%        |
| Resgate CFTs                                | 204.358.354          | 7,93%          | 194.753.504          | 13,05%         | -4,70%         |
| Rendimentos de Aplicações                   | 39.687.200           | 1,54%          | 24.610.990           | 1,65%          | -37,99%        |
| Comprev                                     | 19.809.494           | 0,77%          | 15.573.436           | 1,04%          | -21,38%        |
| Imóveis                                     | 107.052.707          | 4,09%          | 14.166.605           | 0,95%          | -86,56%        |
| Outras                                      | 53.407.058           | 2,07%          | 57.894.045           | 3,88%          | 8,40%          |
| Transf. de<br>Arrecadação/Dívida Ativa      | 663.558              | 0,03%          | 35.008               | 0,00%          | -94,72%        |
| Cobrança - Lic. S/<br>Vencimentos           | 1.738.837            | 0,07%          | 1.545.193            | 0,10%          | -11,14%        |
| <b>Total de ingressos</b>                   | <b>2.578.052.686</b> | <b>100,00%</b> | <b>1.492.093.146</b> | <b>100,00%</b> | <b>-42,12%</b> |

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 1º trimestre de 2012, em relação ao trimestre anterior, ocorreram nas Contribuições de Servidor, Royalties e PEA,

Rendimentos de Aplicações, Imóveis e Transferência de Arrecadação / Dívida Ativa. Tais variações são justificadas por:

- Contribuição de Servidor: A redução se deve ao repasse, em dezembro de 2011, das contribuições referentes ao 13º salário.
- Royalties e PEA: A variação deve-se à natureza do fluxo de caixa, que nos primeiros meses do ano apresenta receita menor devido ao comprometimento de parte da receita de royalties e participações especiais com o pagamento da Dívida da União.
- Rendimentos de Aplicações: A redução observada também deve-se à natureza do fluxo de caixa, que nos primeiros meses do ano apresenta uma receita menor devido ao comprometimento de parte da receita de royalties e participações especiais com o pagamento da Dívida da União.
- Imóveis: No 4º trimestre de 2011 houve o crédito da receita da alienação dos imóveis do Scala (novembro de 2011) e da Rua da Alfândega 320/322 (dezembro de 2011).
- Transferência de Arrecadação / Dívida Ativa: Ainda não houve repasse integral dos valores pela Secretaria Estadual de Fazenda, devido a problemas operacionais.

Tabela 12

| Ingressos de Recursos<br>(Fluxo Financeiro) | 1º trim. /2011       |                | 1º trim. /2012       |                | Δ%           |
|---------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|--------------|
|                                             | R\$                  | %              | R\$                  | %              |              |
| Contribuição Patronal                       | 467.774.226          | 33,38%         | 493.186.433          | 33,05%         | 5,43%        |
| Contribuição do Servidor                    | 231.725.411          | 16,54%         | 282.060.712          | 18,90%         | 21,72%       |
| Royalties                                   | 67.039.252           | 4,78%          | 229.264.214          | 15,37%         | 241,99%      |
| <b>Royalties Part. Especial<br/>(PEA)</b>   | 134.870.430          | 9,63%          | 179.003.006          | 12,00%         | 32,72%       |
| Resgate CFTs                                | 224.915.839          | 16,05%         | 194.753.504          | 13,05%         | -13,41%      |
| Rendimentos de Aplicações                   | 12.226.307           | 0,87%          | 24.610.990           | 1,65%          | 101,30%      |
| Comprev                                     | 12.255.546           | 0,87%          | 15.573.436           | 1,04%          | 27,07%       |
| Imóveis                                     | 207.519.079          | 14,81%         | 14.166.605           | 0,95%          | -93,17%      |
| Outras                                      | 40.912.434           | 2,92%          | 57.894.045           | 3,88%          | 41,51%       |
| Transf. de<br>Arrecadação/Dívida Ativa      | 857.500              | 0,06%          | 35.008               | 0,00%          | -95,92%      |
| Cobrança - Lic. S/ Venc.                    | 1.124.113            | 0,08%          | 1.545.193            | 0,10%          | 37,46%       |
| <b>Total de ingressos</b>                   | <b>1.401.220.136</b> | <b>100,00%</b> | <b>1.492.093.146</b> | <b>100,00%</b> | <b>6,49%</b> |

### 2.1.2 – Dispendios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 1º trimestre de 2012, comparada com as do 4º trimestre de 2011 e 1º trimestre de 2011.

Tabela 13

| Dispendios                                  | 4º trim. / 2011      |                | 1º trim. / 2012      |                | Δ%             |
|---------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|
|                                             | R\$                  | %              | R\$                  | %              |                |
| Folha Líquida Inativos                      | 1.014.558.706        | 37,04%         | 1.049.301.511        | 49,43%         | 3,42%          |
| Folha Líquida Inativos Outros               | 326.431.218          | 11,92%         | 325.707.743          | 15,34%         | -0,22%         |
| Folha Líquida Pensionistas                  | 414.316.110          | 15,13%         | 419.530.593          | 19,76%         | 1,26%          |
| Folha Líquida 13º Salário                   | 296.289.652          | 10,82%         | -                    | 00,00%         | -100%          |
| Folha Líquida Judicial e Outros             | 696.116              | 0,03%          | 538.031              | 0,03%          | -22,71%        |
| <b>Total Folha Líquida</b>                  | <b>2.052.291.802</b> | <b>74,93%</b>  | <b>1.795.077.878</b> | <b>84,56%</b>  | <b>-12,53%</b> |
| IR                                          | 193.189.997          | 7,05%          | -                    | 00,00%         | -100%          |
| <b>Contribuição Prev.inativos</b>           | <b>84.700.450</b>    | <b>3,09%</b>   | <b>63.443.347</b>    | <b>2,99%</b>   | <b>-25,10%</b> |
| <b>Consignações</b>                         | <b>239.240.180</b>   | <b>8,73%</b>   | <b>250.493.071</b>   | <b>11,80%</b>  | <b>4,70%</b>   |
| <b>Total da Folha Bruta</b>                 | <b>2.569.422.429</b> | <b>93,81%</b>  | <b>2.109.014.296</b> | <b>99,35%</b>  | <b>-17,92%</b> |
| <b>Folha Bruta Pessoal</b>                  | <b>4.335.834</b>     | <b>0,16%</b>   | <b>5.907.149</b>     | <b>0,28%</b>   | <b>36,24%</b>  |
| <b>Rioprevid.*</b>                          |                      |                |                      |                |                |
| <b>Folha Liq. 13º Salário</b>               | <b>530.155</b>       | <b>0,02%</b>   | <b>145.537</b>       | <b>0,01%</b>   | <b>-72,55%</b> |
| <b>Rioprevid.</b>                           |                      |                |                      |                |                |
| <b>Proc. ações ordinárias e</b>             | <b>561.312</b>       | <b>0,02%</b>   | <b>1.366.544</b>     | <b>0,06%</b>   | <b>143,46%</b> |
| <b>outros</b>                               |                      |                |                      |                |                |
| <b>Recomposição da Conta B</b>              | <b>156.807.519</b>   | <b>5,73%</b>   | <b>-</b>             | <b>00,00%</b>  | <b>-100%</b>   |
| <b>Custeio Administrativo *<sup>1</sup></b> | <b>4.682.430</b>     | <b>0,17%</b>   | <b>4.967.613</b>     | <b>0,23%</b>   | <b>6,09%</b>   |
| <b>Despesa de Capital</b>                   | <b>2.625.933</b>     | <b>0,10%</b>   | <b>1.446.631</b>     | <b>0,07%</b>   | <b>-44,91%</b> |
| <b>Total de dispendios</b>                  | <b>2.738.965.612</b> | <b>100,00%</b> | <b>2.122.847.769</b> | <b>100,00%</b> | <b>-22,49%</b> |

\* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

\*<sup>1</sup> Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais variações na despesa financeira no 1º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior foram na Folha Líquida 13º Salário, IR, Processos ações ordinárias e Recomposição da Conta B. Tais variações são justificadas por:

- Folha Líquida 13º Salário: Em dezembro de 2011 foi paga a 2ª parcela do 13º salário.
- IR: O ressarcimento do IR referente ao 1º trimestre de 2012 foi postergado para o mês de maio de 2012.
- Processos ações ordinárias e outros: Aumento devido a decisões judiciais.
- Recomposição da Conta B: Foi integralmente liquidada em dezembro de 2011.

Tabela 14

| Dispêndios                               | 1º trim. /2011       |                | 1º trim. /2012       |                | Δ%              |
|------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|-----------------|
|                                          | R\$                  | %              | R\$                  | %              |                 |
| Folha Líquida Inativos                   | 906.600.324          | 47,62%         | 1.049.301.511        | 49,43%         | 15,74%          |
| Folha Líquida Inativos Outros            | 309.336.731          | 16,25%         | 325.707.743          | 15,34%         | 5,29%           |
| Folha Líquida Pensionistas               | 363.202.225          | 19,08%         | 419.530.593          | 19,76%         | 15,51%          |
| Folha Líquida 13º Salário                | -                    | 0,00%          | -                    | 0,00%          |                 |
| Folha Líquida Judicial, DEA e Outros     | 9.439.485            | 0,50%          | 538.031,34           | 0,03%          | -94,30%         |
| <b>Total Folha Líquida</b>               | <b>1.588.578.765</b> | <b>83,44%</b>  | <b>1.795.077.878</b> | <b>84,56%</b>  | <b>13,00%</b>   |
| IR                                       | -                    | 0,00%          | -                    | 0,00%          | -               |
| <b>Contribuição Prev.inativos</b>        | <b>37.630.486</b>    | <b>1,98%</b>   | <b>63.443.347</b>    | <b>2,99%</b>   | <b>68,60%</b>   |
| <b>Consignações</b>                      | <b>208.274.904</b>   | <b>10,94%</b>  | <b>250.493.071</b>   | <b>11,80%</b>  | <b>20,27%</b>   |
| <b>Total da Folha Bruta</b>              | <b>1.834.484.155</b> | <b>96,35%</b>  | <b>2.109.014.296</b> | <b>99,35%</b>  | <b>14,96%</b>   |
| <b>Folha Bruta Pessoal Rioprevid.</b>    | <b>4.039.069</b>     | <b>0,21%</b>   | <b>5.907.149</b>     | <b>0,28%</b>   | <b>46,25%</b>   |
| <b>Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.</b> | <b>-</b>             | <b>0,00%</b>   | <b>145.537</b>       | <b>0,01%</b>   | <b>-</b>        |
| <b>Proc. ações ordinárias e outros</b>   | <b>3.758.301</b>     | <b>0,20%</b>   | <b>1.366.544</b>     | <b>0,06%</b>   | <b>-63,64%</b>  |
| <b>Recomposição da Conta B</b>           | <b>56.838.482</b>    | <b>2,99%</b>   | <b>-</b>             | <b>0,00%</b>   | <b>-100,00%</b> |
| <b>Custeio Administrativo</b>            | <b>4.842.644</b>     | <b>0,25%</b>   | <b>4.967.613</b>     | <b>0,23%</b>   | <b>2,58%</b>    |
| <b>Despesa de Capital</b>                | <b>-</b>             | <b>0,00%</b>   | <b>1.446.631</b>     | <b>0,07%</b>   |                 |
| <b>Total de dispêndios</b>               | <b>1.903.962.650</b> | <b>100,00%</b> | <b>2.122.847.769</b> | <b>100,00%</b> | <b>11,50%</b>   |

### 2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre de 2012 com R\$ 715.680.602, que representou um decréscimo de 37,08% em relação ao trimestre anterior. Essa redução no saldo financeiro ocorreu devido: (i) ao ressarcimento anual à União, que é realizado com os recursos dos royalties e participações especiais (PE), e (ii) ao fato de a receita de alienação de imóveis ter contribuído para o aumento do saldo financeiro no 4º trimestre de 2011.

Tabela 15

| <b>Saldo de Disponibilidade Financeira</b> | <b>4º trimestre de 2011<br/>(encerramento de dezembro)</b> | <b>1º trimestre de 2012<br/>(encerramento de março)</b> | <b>%Δ</b> |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-----------|
| Valor (R\$)                                | 1.137.523.287                                              | <b>715.680.602</b>                                      | -37,08%   |

| <b>Saldo de Disponibilidade Financeira</b> | <b>1º trimestre de 2011<br/>(encerramento de março)</b> | <b>1º trimestre de 2012<br/>(encerramento de março)</b> | <b>%Δ</b> |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-----------|
| Valor (R\$)                                | 67.792.105                                              | 715.680.602                                             | 955,70%   |

## 2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.2.1 – Alocação

De janeiro a março de 2012, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado)(R\$ 285,2 milhões). No 1º trimestre de 2012, foi mantida com o Banco Bradesco uma Operação Compromissada indexada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com vencimento em 09/04/12, no valor de R\$ 213,9 milhões. A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 24  
Evolução das Aplicações Financeiras  
em Fundos de Investimentos  
(R\$ milhões)

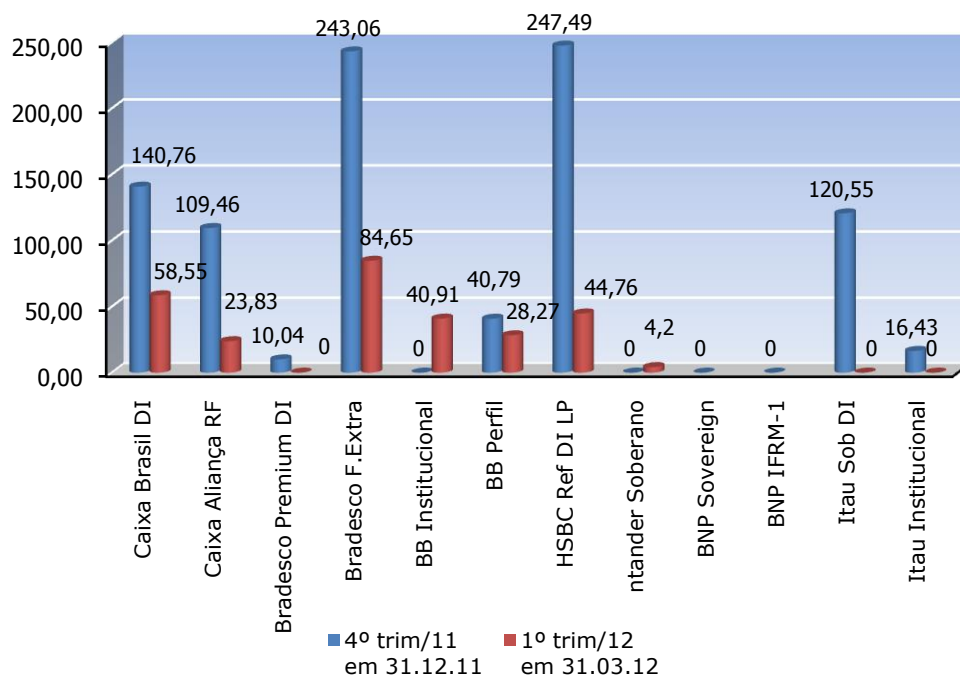


Gráfico 25  
Evolução das Aplicações Financeiras  
(R\$ milhões)

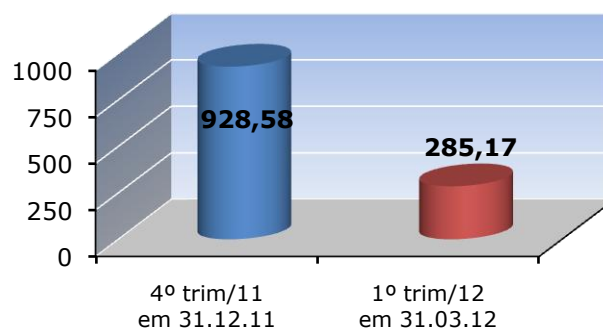
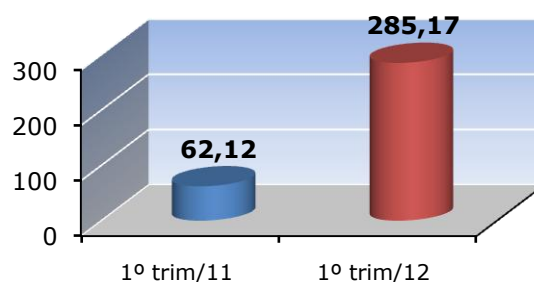


Gráfico 26  
Evolução das Aplicações Financeiras  
(R\$ milhões)



### 2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado Ambima). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90% por cento) e títulos privados com baixo risco de crédito.

### 2.2.3 – Retorno

O Rioprevidência atingiu 95,8% da meta atuarial no acumulado de 12 meses, referente ao INPC + 6%. A queda na taxa SELIC, o fechamento da curva de juros e a maior aceleração do INPC, em comparação ao IGP-DI no período, contribuíram para este resultado.

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (mais de 40%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2012 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.



Gráfico 27  
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)  
Jan/2011 a Mar/2012

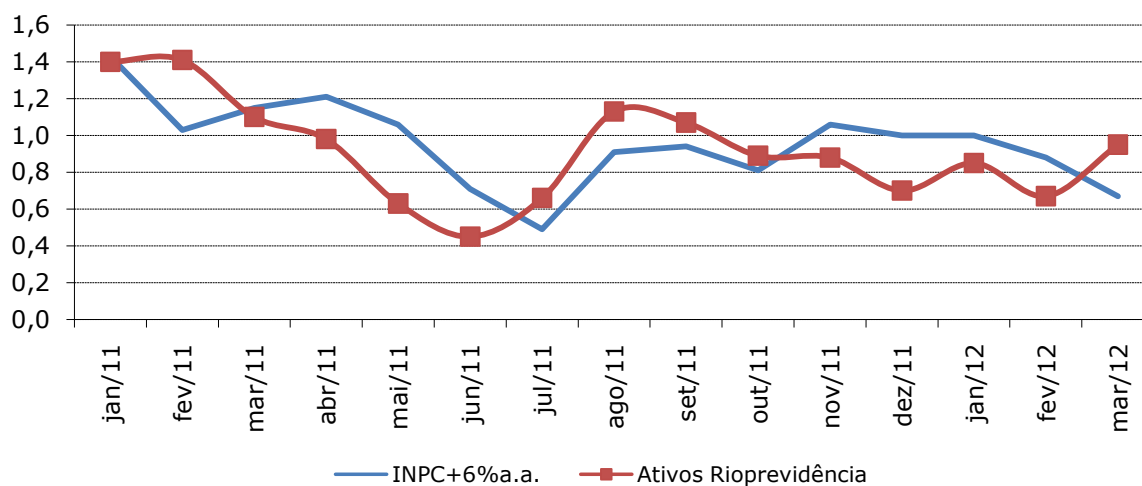
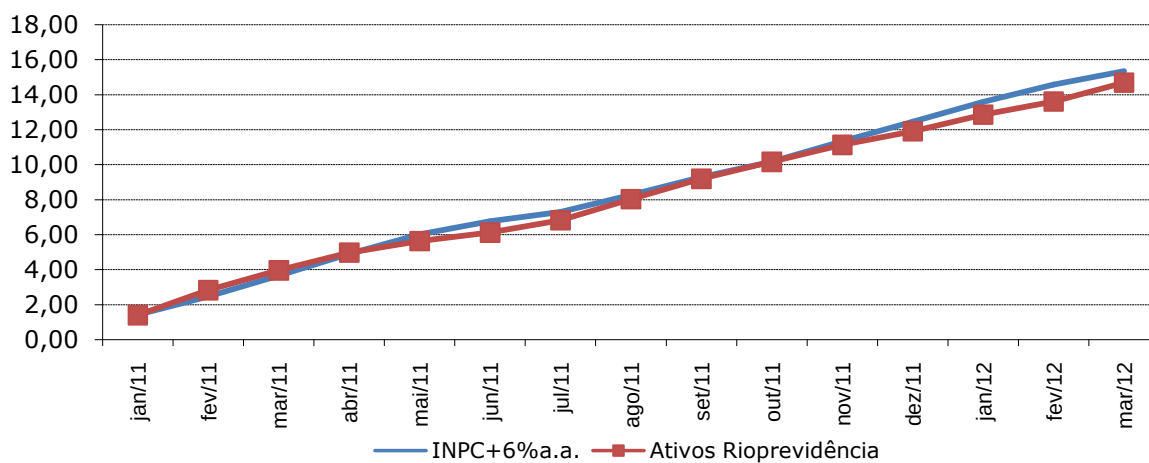


Gráfico 28  
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial  
Jan/11 a Mar/12 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 4º trimestre de 2011 e no 1º trimestre de 2012 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 1º trimestre de 2012.

Tabela 16

| Posição da Carteira por Tipo de Risco                         | 4º trimestre/11<br>(encerramento de dezembro) |               | 1º trimestre/12<br>(encerramento de março) |               |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------|---------------|
|                                                               | (R\$)                                         | (% do Total)  | (R\$)                                      | (% do Total)  |
| <b>1 - Títulos Públicos Federais</b>                          | <b>1.562.610.687</b>                          | <b>78,4%</b>  | <b>896.426.716</b>                         | <b>76,2%</b>  |
| 1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)                                 | 6.457.970                                     | 0,3%          | <b>1.525.074</b>                           | <b>0,1%</b>   |
| 1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.) | 891.020.847                                   | 44,7%         | <b>416.795.157</b>                         | <b>35,4%</b>  |
| 1.3 - IPCA (NTN-B)                                            | 3.018.825                                     | 0,2%          | <b>844.942</b>                             | <b>0,1%</b>   |
| 1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)                         | 662.113.045                                   | 33,2%         | <b>477.261.543</b>                         | <b>40,6%</b>  |
| <b>2 - Títulos Privados (I)</b>                               | <b>236.307.991</b>                            | <b>11,9%</b>  | <b>79.352.392</b>                          | <b>6,7%</b>   |
| <b>3 - Tesouraria (II)</b>                                    | <b>508.429</b>                                | <b>0,0%</b>   | <b>520.150</b>                             | <b>0,0%</b>   |
| <b>4 - Imóveis (III)</b>                                      | <b>193.202.445</b>                            | <b>9,7%</b>   | <b>200.099.561</b>                         | <b>17,0%</b>  |
| <b>Total da Carteira</b>                                      | <b>1.992.629.552</b>                          | <b>100,0%</b> | <b>1.176.398.820</b>                       | <b>100,0%</b> |

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander.

(I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, BB RPPS Perfil, HSBC DI LP e BB Institucional que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito e valor em cotas do Fundo BB Perfil investido no Fundo BB TOP Tradicional e no BB TOP Arrojado, do Fundo HSBC DI LP, investido no HSBC DI CASH I e CASH II.

(II) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: BB RPPS Perfil, Caixa Brasil DI, Caixa Aliança RF, HSBC DI LP, Bradesco Federal Extra, BB Institucional e Santander FIC Soberano DI.

(III) Refere-se ao valor apurado em 29/02/2012.

Tabela 17

| Segmento                                       | Tipo de Ativo                               | Valores (R\$)         | (%)          | Limite PAI (% total) | Limite da Res. N.º 3.922/10 |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------|--------------|----------------------|-----------------------------|
| <b>Renda Fixa</b>                              | TPF                                         | <b>477.261.543</b>    | <b>0,58%</b> | 100,0%               | Até 100,0%                  |
| <b>Renda Fixa (I)</b>                          | FI/FIC RF ou Referenciado                   | <b>0</b>              | <b>0,00%</b> | 80,0%                | <b>Até 80%</b>              |
| <b>Renda Fixa (II)</b>                         | FI/FIC RF ou Referenciado                   | <b>285.166.443</b>    | <b>0,35%</b> | <b>4,0%</b>          | Até 30,0%                   |
| <b>Renda Fixa</b>                              | FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado) | <b>0</b>              | <b>0,00%</b> | 0,0                  | <b>Até 5%</b>               |
| <b>Renda Fixa</b>                              | <b>Op. Compromissada com TPF</b>            | <b>213.871.273</b>    | <b>0,26%</b> | <b>2,8%</b>          | Até 15,0%                   |
| <b>Total Renda Fixa</b>                        | -                                           | <b>976.299.258</b>    | <b>1,18%</b> | -                    | -                           |
| <b>Total do Ativo (III)</b><br>(Res. 3.922/10) | -                                           | <b>82.636.662.612</b> | -            | -                    | -                           |
| <b>Imóveis (IV)</b>                            | Terrenos e Edificações                      | <b>200.099.561</b>    | -            | -                    | -                           |

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa e Santander.

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado à taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: Caixa FI Brasil, BB RPPS Perfil e HSBC DI LP que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo em 29/02/2012.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 29/02/2012.

TPF - Título Público Federal.

FI/FIC - Fundos de Investimento.

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI).

## 2.3 – ATIVOS DO FUNDO

### 2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 82,47 bilhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2011 foi de R\$ 83,57 bilhões, representando um decréscimo de 1,31%.

Tabela 18

| <b>Ativos</b>                              | <b>4º trim. / 2011</b><br>(Encerramento de dezembro)<br><b>(R\$)</b> | <b>1º trim. / 2012</b><br>(Encerramento de março)<br><b>(R\$)</b> | <b>Δ%</b>     |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------|
| CFT                                        | 662.113.045                                                          | 477.261.543                                                       | -27,92%       |
| CFT permutado                              | 3.488.335.572                                                        | 3.342.074.124                                                     | -4,19%        |
| Royalties                                  | 73.975.787.459                                                       | 73.567.472.034                                                    | -0,55%        |
| Caixa e disponibilidade                    | 1.137.947.675                                                        | 505.465.964                                                       | -55,58%       |
| Dívida Ativa                               | 1.012.671.621                                                        | 1.015.633.854                                                     | 0,29%         |
| <b>Imóveis</b>                             | 211.127.935                                                          | 206.890.492                                                       | -2,01%        |
| <b>ICMS parcelado</b>                      | 624.620.551                                                          | 625.640.700                                                       | 0,16%         |
| <b>FUNDES</b>                              | 1.019.905.221                                                        | 1.030.692.117                                                     | 1,06%         |
| <b>FREMF (I)</b>                           | 312.715.733                                                          | 293.397.674                                                       | -6,18%        |
| <b>Valores a receber do ERJ<br/>+ BERJ</b> | 828.905.477                                                          | 828.905.477                                                       | 0,00%         |
| <b>Outros</b>                              | 297.411.000                                                          | 581.543.783                                                       | 95,54%        |
| <b>Ativo Total</b>                         | <b>83.571.541.288</b>                                                | <b>82.474.977.761</b>                                             | <b>-1,31%</b> |

**Fonte: DIN/GOP**

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no 1º trimestre de 2012, em relação ao trimestre anterior, ocorreram em CFT, Caixa e disponibilidade e Outros. Tais variações são justificadas por:

- CFT: A redução de 27,92% deve-se à diminuição do estoque de títulos, conforme o vencimento dos mesmos.
- Caixa e disponibilidade: A redução observada deve-se à natureza do fluxo de caixa, que nos primeiros meses do ano apresenta uma receita menor devido ao comprometimento de parte da receita de royalties e participações especiais com o pagamento da Dívida da União.

- Outros: O aumento nesta conta é justificado principalmente pelo acréscimo em Contribuições Previdenciárias a Receber.

## 2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2012 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.427, de 17/01/12, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

### 2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 1º trimestre de 2012, 4º trimestre de 2011 e 1º trimestre de 2011.

Tabela 19

| Receitas<br>Orçamentárias<br>(Arrecadadas) | 4º trim. /2011<br>(Total acumulado) |                | 1º trim. /2012<br>(Total acumulado) |                | Δ%             |
|--------------------------------------------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|----------------|
|                                            | R\$                                 | Participação   | R\$                                 | Participação   |                |
| Royalties                                  | 542.607.158                         | 21,05%         | 229.214.252                         | 15,35%         | -57,76%        |
| Participação Especial                      | 840.828.346                         | 32,63%         | 179.071.174                         | 12,00%         | -78,70%        |
| CFT                                        | 204.358.354                         | 7,93%          | 194.736.367                         | 13,05%         | -4,71%         |
| Contribuição Patronal                      | 422.643.200                         | 16,40%         | 496.118.142                         | 33,23%         | 17,38%         |
| Contribuição dos Servidores                | 355.812.033                         | 13,81%         | 297.333.898                         | 19,92%         | -16,44%        |
| COMPREV                                    | 19.809.494                          | 0,77%          | 15.573.436                          | 1,04%          | -21,38%        |
| Repasse FUNDES/FREMF                       | 51.770.211                          | 2,01%          | 51.378.203                          | 3,44%          | -0,76%         |
| Rendimento de Aplic. Financeiras           | 39.266.724                          | 1,52%          | 23.238.051                          | 1,56%          | -40,82%        |
| Outras Receitas                            | 100.109.849                         | 3,88%          | 6.104.020                           | 0,41%          | -93,90%        |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>2.577.205.369</b>                | <b>100,00%</b> | <b>1.492.767.541,40</b>             | <b>100,00%</b> | <b>-42,08%</b> |

Fonte: DIN/GOP

Na tabela abaixo, o aumento significativo das receitas de “Royalties” e “Participação Especial” decorre, basicamente, do aumento do preço do barril de petróleo.

O acréscimo de 90,06% nos "Rendimentos de Aplicações Financeiras" decorre da elevação do saldo diário dos recursos aplicados proveniente da arrecadação, acima da expectativa, das receitas de petróleo (Royalties e PEA).

A variação negativa do item "Outras Receitas" refere-se à arrecadação proveniente da Alienação de Imóveis mais valorizados no 1T11 (Jardim Botânico e Eletrobrás, em janeiro, e Shopping Leblon, em março).

Tabela 20

| Receitas<br>Orçamentárias<br>(Arrecadadas) | 1º trim. / 2011<br>(Total acumulado) |              | 1º trim. / 2012<br>(Total acumulado) |              | Δ%           |
|--------------------------------------------|--------------------------------------|--------------|--------------------------------------|--------------|--------------|
|                                            | R\$                                  | Participação | R\$                                  | Participação |              |
| Royalties                                  | 67.038.585                           | 4,79%        | 229.214.252                          | 15,35%       | 241,91%      |
| Participação Especial                      | 134.871.096                          | 9,63%        | 179.071.174                          | 12,00%       | 32,77%       |
| CFT                                        | 224.915.838                          | 16,06%       | 194.736.367                          | 13,05%       | -13,42%      |
| Contribuição Patronal                      | 467.766.291                          | 33,40%       | 496.118.142                          | 33,23%       | 6,06%        |
| Contribuição dos Servidores                | 234.080.670                          | 16,71%       | 297.333.898                          | 19,92%       | 27,02%       |
| COMPREV                                    | 12.251.943                           | 0,87%        | 15.573.436                           | 1,04%        | 27,11%       |
| Repasse FUNDES/FREMF                       | 39.008.975                           | 2,79%        | 51.378.203                           | 3,44%        | 31,71%       |
| Rendimento de Aplic. Financeiras           | 12.226.867                           | 0,87%        | 23.238.051                           | 1,56%        | 90,06%       |
| Outras Receitas                            | 208.376.888                          | 14,88%       | 6.104.020                            | 0,41%        | -97,07%      |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>1.400.537.153</b>                 | <b>100%</b>  | <b>1.492.767.541</b>                 | <b>100%</b>  | <b>6,59%</b> |

#### 2.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2012 as despesas empenhadas foram de R\$**2.469.555.837**, valor inferior em 3,55% ao do 4º trimestre de 2011. Em relação ao 1º trimestre de 2011, o acréscimo foi de 10,15%.

Tabela 21

| DESPESAS                | 4º trim. 2011        |                      | 1º trim. /2012       |                      |               |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
|                         | Empenhada            | Empenhada            | Liquidada            | Paga                 | Δ%            |
| Inativos                | 1.816.042.972,35     | 1.879.383.162,74     | 1.878.688.619,99     | 1.686.452.351,99     | 3,49%         |
| Pensionistas            | 566.940.328,67       | 574.943.613,97       | 574.829.444,26       | 530.605.168,69       | 1,41%         |
| Pessoal Próprio         | 6.938.518,43         | 7.052.184,88         | 6.791.651,52         | 5.432.840,85         | 1,64%         |
| Manutenção do Órgão     | 4.398.201,04         | 7.076.302,30         | 3.112.901,39         | 2.554.087,16         | 60,89%        |
| Sentenças Judiciais     | 1.301.003,46         | 872.703,30           | 872.703,30           | 867.454,42           | -32,92%       |
| Recomposição da Conta B | 156.807.519,29       | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | -100,00%      |
| DEA                     | 8.257.290,62         | 195.869,53           | 195.869,53           | 195.869,53           | -97,63%       |
| Obras e Instalações     | -333.734,44          | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | -100,00%      |
| Outras Despesas         | 119.445,64           | 32.000,00            | 1.461,45             | 1.454,11             | -73,21%       |
| <b>TOTAL</b>            | <b>2.560.471.545</b> | <b>2.469.555.837</b> | <b>2.464.492.651</b> | <b>2.226.109.227</b> | <b>-3,55%</b> |

Fonte: DIN/GOP

As principais alterações observadas foram:

- O fluxo de pagamento da Conta B foi encerrado em dezembro de 2011, razão pela qual não haverá mais gastos neste item de despesa.
- No 1T12 não houve despesas com "Obras e Instalações" tendo em vista a conclusão das obras do prédio da Av. Presidente Vargas, 670.

Tabela 22

| DESPESAS                | 1º trim. /2011       |                      | 1º trim. /2012       |                      |               |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
|                         | Empenhada            | Empenhada            | Liquidada            | Paga                 | Δ%            |
| Inativos                | 1.660.261.865,87     | 1.879.383.162,74     | 1.878.688.619,99     | 1.686.452.351,99     | 13,20%        |
| Pensionistas            | 493.702.646,16       | 574.943.613,97       | 574.829.444,26       | 530.605.168,69       | 16,46%        |
| Pessoal Próprio         | 6.536.632,95         | 7.052.184,88         | 6.791.651,52         | 5.432.840,85         | 7,89%         |
| Manutenção do Órgão     | 3.982.975,26         | 7.076.302,30         | 3.112.901,39         | 2.554.087,16         | 77,66%        |
| Sentenças Judiciais     | 4.239.020,89         | 872.703,30           | 872.703,30           | 867.454,42           | -79,41%       |
| Recomposição da Conta B | 66.773.918,34        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | -100%         |
| DEA                     | 1.579.949,80         | 195.869,53           | 195.869,53           | 195.869,53           | -87,60%       |
| Obras e Instalações     | 4.718.035,55         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | -100%         |
| Outras Despesas         | 110.754,79           | 32.000,00            | 1.461,45             | 1.454,11             | -71,11%       |
| <b>TOTAL</b>            | <b>2.241.905.800</b> | <b>2.469.555.837</b> | <b>2.464.492.651</b> | <b>2.226.109.227</b> | <b>10,15%</b> |

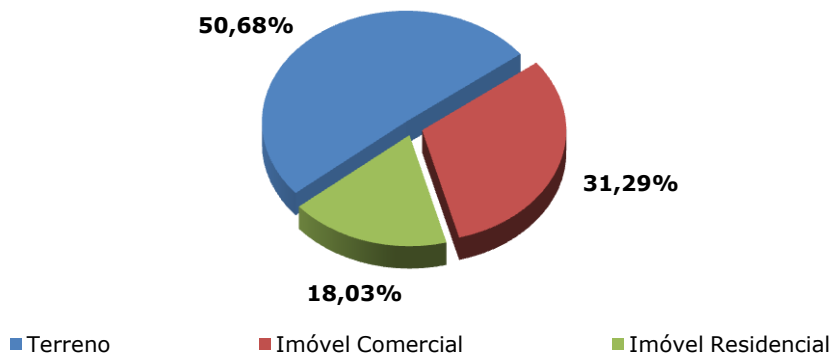
## 2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

### 2.5.1 – Composição da Carteira

No final de março de 2012, o Rioprevidência possuía 149 terrenos, 92 imóveis comerciais e 53 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 294.

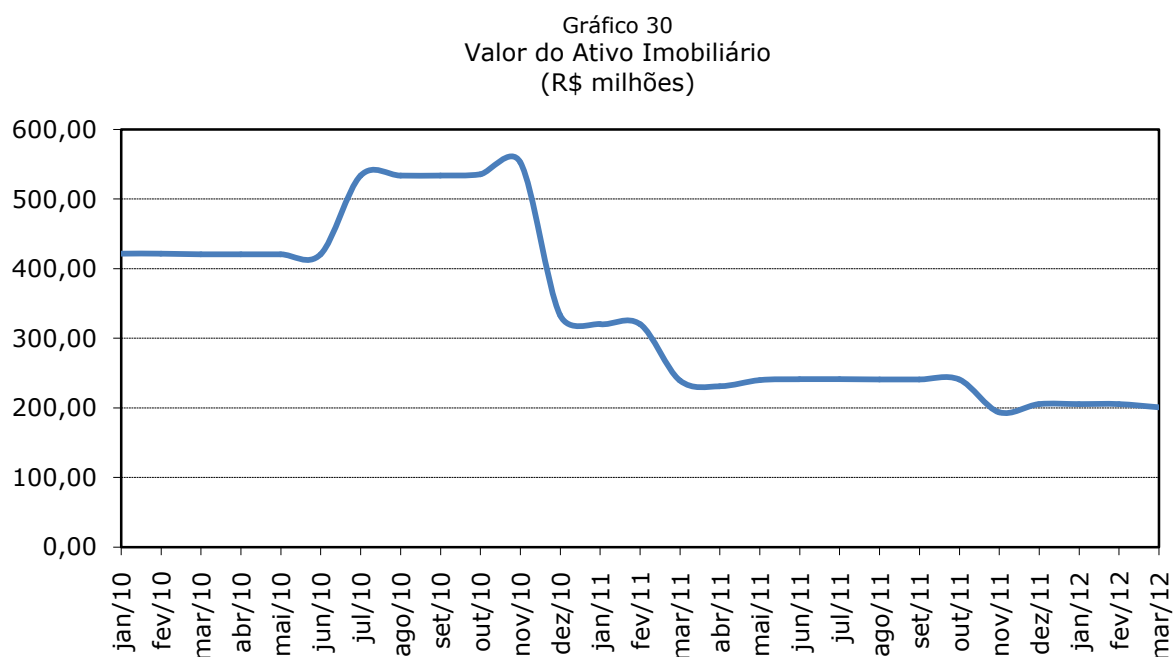
Em razão da alienação de 12 terrenos no primeiro trimestre de 2012, o Fundo reduziu sua carteira imobiliária em 1,92%, em relação ao último trimestre.

Gráfico 29  
Composição da Carteira Imobiliária 1º trim./12



### 2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 1º trimestre de 2012, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo sofreu pouca alteração, fechando em R\$ 200.970.447,13, como pode ser observado no gráfico a seguir.



### 2.5.3 – Arrecadação

Dando continuidade ao demonstrativo de arrecadação por regime de competência, instituído em janeiro de 2011, o 1º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$ 2.301.952,34.

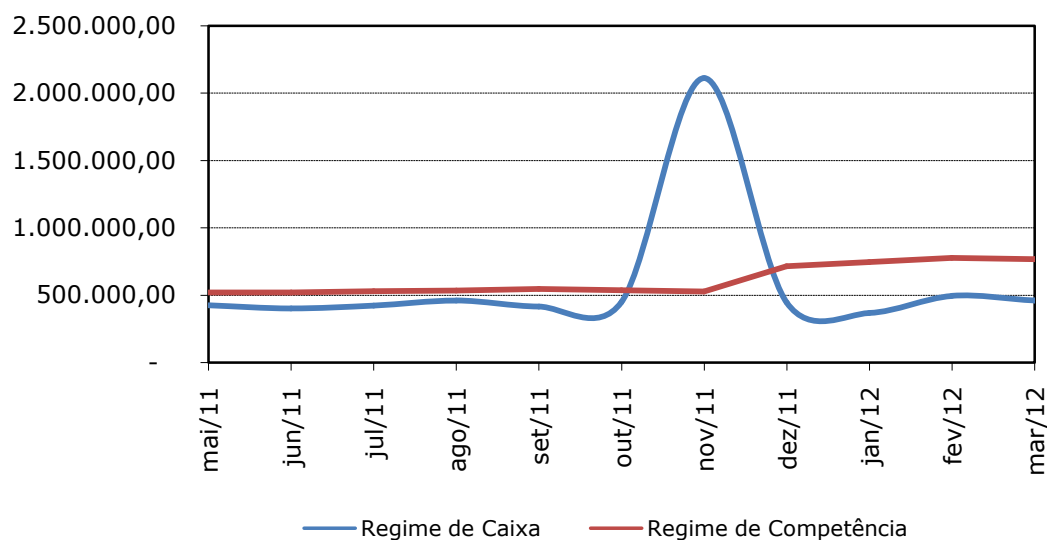
Comparado com o 4º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 1.779.241,06, houve um acréscimo de 29,38% na arrecadação. Já o demonstrativo de arrecadação pelo regime de caixa apresentou decréscimo de 55,77%, pois fechou o 4º trimestre de 2011 com R\$ 3.008.491,82 e o 1º trimestre de 2012 com R\$ 1.330.730,67.

É importante lembrar que, até dezembro de 2010, o demonstrativo de arrecadação era feito somente pelo regime de caixa. A Autarquia começou a adotar também o critério de competência, por entender que pagamentos em atraso elevavam a arrecadação eventualmente, gerando discrepância em relação aos demais meses. Por outro lado, com a adoção do critério de competência, é possível que os valores da arrecadação dos meses pretéritos sofram alterações mediante pagamentos com atraso, porém, nunca haverá diminuição.



Nos gráfico a seguir é possível comparar os valores da arrecadação utilizando os dois critérios e a arrecadação no ano de 2011.

Gráfico 31  
Arrecadação da Carteira Imobiliária  
(R\$ / mês)



#### 2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 1º trimestre de 2012, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

| Atividades referentes à ocupação dos imóveis              | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
|-----------------------------------------------------------|----------|----------|---------|
| Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis  | 0        | 0        | 0,00%   |
| Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão                   | 1        | 0        | -100%   |
| Notificações efetuadas                                    | 80       | 78       | -2,50%  |
| Atendimento às consultas diversas                         | 62       | 47       | -24,19% |
| Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse          | 1        | 0        | -100%   |
| Vistorias Realizadas                                      | 304      | 102      | -66,45% |
| Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis            | 4º trim. | 1º trim. | Δ%      |
| Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis | 63       | 3        | -95,24% |
| Escrituras de Compra e Venda Realizadas                   | 6        | 2        | -66,67% |
| Imóveis Reavaliados                                       | 16       | 0        | -100%   |

| <b>Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis</b>                                        | <b>4º trim.</b> | <b>1º trim.</b> | <b>Δ%</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------|
| Solicitação de certidões aos cartórios                                                            | 39              | 27              | -30,77%   |
| Solicitação de registros e averbações aos cartórios                                               | 19              | 17              | -10,53%   |
| Elaboração de Termos de Transferência                                                             | 13              | 6               | -53,85%   |
| Solicitação de Inscrições Municipais                                                              | 23              | 11              | -52,17%   |
| <b>Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa</b>                                      | <b>4º trim.</b> | <b>1º trim.</b> | <b>Δ%</b> |
| Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento | 11              | 452             | 4.000,09% |
| Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos                                  | 44              | 6               | -86,36%   |
| Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE                                                     | 149             | 43              | -71,14%   |
| <b>Procedimentos referentes à tributos</b>                                                        | <b>4º trim.</b> | <b>1º trim.</b> | <b>Δ%</b> |
| Solicitação de certidão enfitêutica                                                               | 4               | 14              | 250%      |
| Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ                                                    | 0               | 0               | 0,00%     |
| <b>Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto [PERJ]</b>                         | <b>4º trim.</b> | <b>1º trim.</b> | <b>Δ%</b> |
| Número de processos finalizados para baixa de hipoteca                                            | 7               | 3               | -57,14%   |
| Fichas de hipoteca transferidas para a base de dados                                              | 109             | 114             | 4,59%     |



### **3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

### 3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

#### 3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2012, o quantitativo total dos aposentados foi de 141.435 e dos pensionistas foi de 96.068.

#### 3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2012, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 3,49% em relação ao 4º trimestre de 2011. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou aumento de 2,22%. Em relação ao 1º trimestre de 2011, os aumentos foram de 14,93% e 16,42%, respectivamente.

Gráfico 32  
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

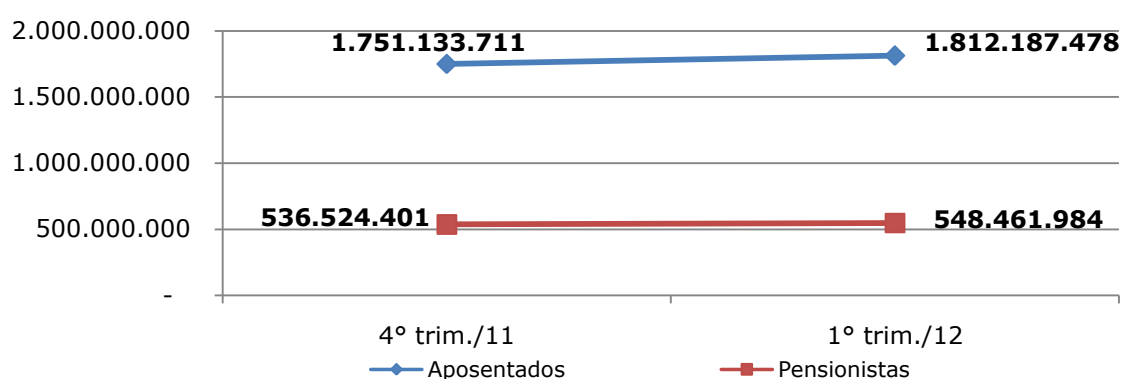
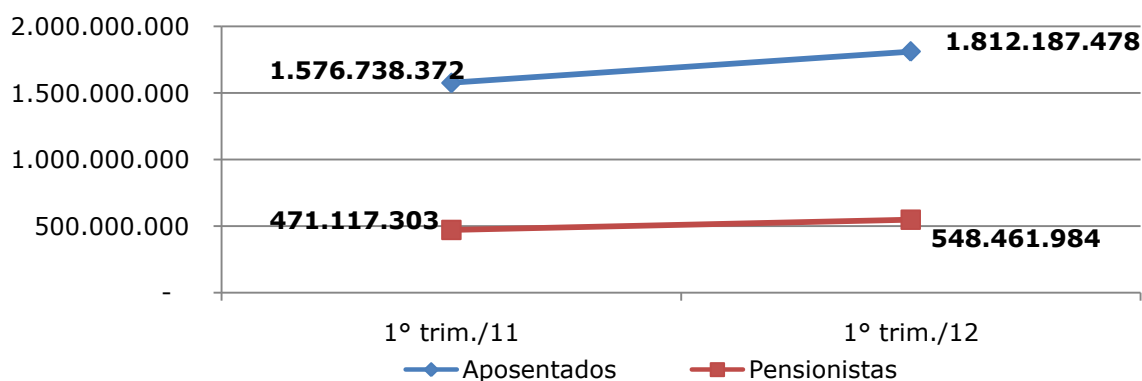


Gráfico 33  
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

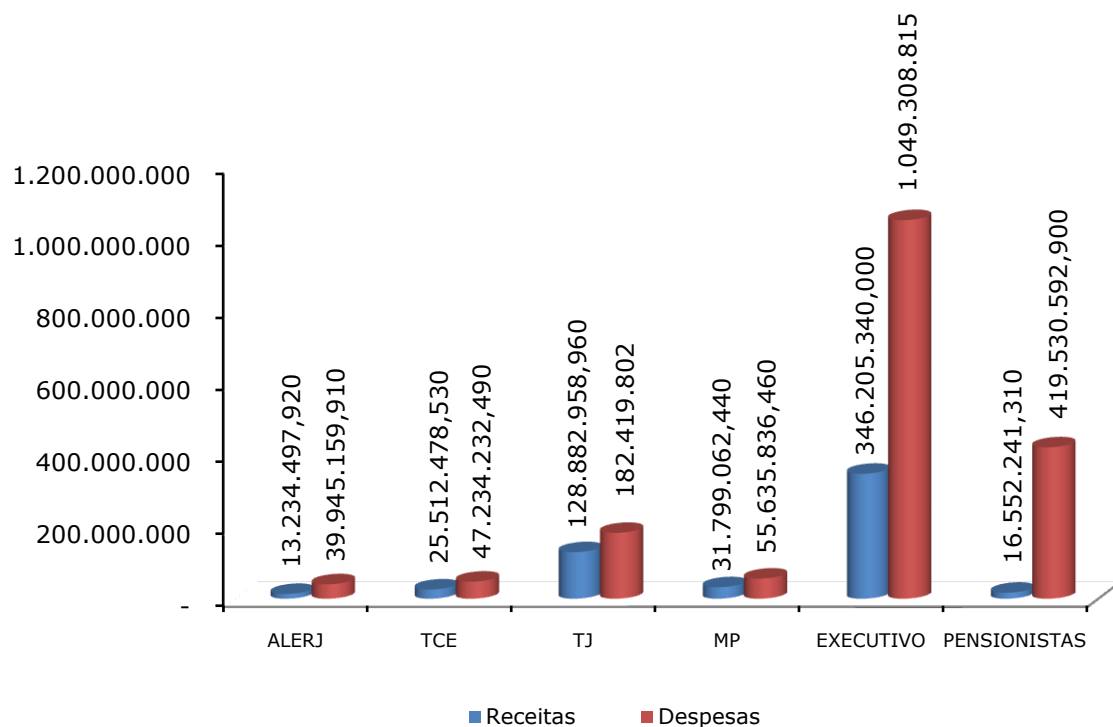


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 1º trimestre de 2012 de R\$1.231.887.859, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 31,34% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (1º trim./2012)

| <b>Poderes</b> | <b>Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista</b><br><b>(Receita – R\$)</b><br><b>A</b> | <b>Folha de Pagamento Inativo e Pensionista</b><br><b>(Despesa – R\$)</b><br><b>B</b> | <b>Receita/Despesa</b><br><b>A/B (%)</b> | <b>Diferença em R\$</b> |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------|
| ALERJ          | 13.234.498                                                                                                | 39.945.160                                                                            | 33,13%                                   | -26.710.662             |
| TCE            | 25.512.479                                                                                                | 47.234.232                                                                            | 54,01%                                   | -21.721.754             |
| TJ             | 128.882.959                                                                                               | 182.419.802                                                                           | 70,65%                                   | -53.536.843             |
| MP             | 31.799.062                                                                                                | 55.635.836                                                                            | 57,16%                                   | -23.836.774             |
| EXECUTIVO      | 346.205.341                                                                                               | 1.049.308.815                                                                         | 32,99%                                   | -703.103.475            |
| <b>Parcial</b> | <b>545.634.339</b>                                                                                        | <b>1.374.543.846</b>                                                                  | <b>39,70%</b>                            | <b>-828.909.508</b>     |
| PENSIONISTAS   | 16.552.241                                                                                                | 419.530.593                                                                           | 3,95%                                    | -402.978.352            |
| <b>Total</b>   | <b>562.186.580</b>                                                                                        | <b>1.794.074.438</b>                                                                  | <b>31,34%</b>                            | <b>-1.231.887.859</b>   |

Gráfico 34  
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias  
(R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos - 11%, Contribuição Patronal - 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas - 11% sobre o que exceder o valor do teto do RGPS) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as despesas previdenciárias (R\$**1.794.074.438**) são superiores às receitas (R\$**562.186.580**).

A seguir a tabela referente ao 1º trimestre de 2011.

Tabela 25 (1º trim./11)

| <b>Poderes</b> | <b>Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista<br/>(Receita – R\$)</b> | <b>Folha de Pagamento Inativo e Pensionista<br/>(Despesa – R\$)</b> | <b>Receita/Despesa<br/>A/B (%)</b> | <b>Diferença em R\$</b> |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|
| <b>A</b>       | <b>B</b>                                                                                |                                                                     |                                    |                         |
| ALERJ          | 12.677.674                                                                              | 62.796.651                                                          | 20,19%                             | -50.118.977             |
| TCE            | 24.913.214                                                                              | 58.813.501                                                          | 42,36%                             | -33.900.287             |
| TJ             | 124.471.118                                                                             | 209.238.060                                                         | 59,49%                             | -84.766.942             |
| MP             | 29.709.496                                                                              | 68.037.221                                                          | 43,67%                             | -38.327.725             |
| EXECUTIVO      | 412.150.059                                                                             | 1.177.852.939                                                       | 34,99%                             | -765.702.880            |
| <b>Parcial</b> | <b>603.921.561</b>                                                                      | <b>1.576.738.372</b>                                                | <b>38,30%</b>                      | <b>-972.816.811</b>     |
| PENSIONISTAS   | 14.748.552                                                                              | 471.117.303                                                         | 3,13%                              | -456.368.751            |
| <b>Total</b>   | <b>618.670.112</b>                                                                      | <b>2.047.855.675</b>                                                | <b>30,21%</b>                      | <b>-1.429.185.562</b>   |

### 3.3 – NÚCLEO COMPREV

#### 3.3.1 – Valores arrecadados

De janeiro a março de 2012, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 23.626.080,16. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2012 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 18.642.950,02 - nota-se um acréscimo de 26,73%. Em relação ao mesmo período de 2011, houve um acréscimo de 20,52%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 26

| <b>jan./11<br/>(R\$)</b> | <b>fev./11<br/>(R\$)</b> | <b>mar./11<br/>(R\$)</b> | <b>jan./12<br/>(R\$)</b> | <b>fev./12<br/>(R\$)</b> | <b>mar./12<br/>(R\$)</b> |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 11.165.147,17            | 4.178.254,65             | 4.260.555,03             | 12.053.961,44            | 5.650.564,29             | 5.921.554,43             |
| <b>out./11<br/>(R\$)</b> | <b>nov./11<br/>(R\$)</b> | <b>dez./11<br/>(R\$)</b> | <b>jan./12<br/>(R\$)</b> | <b>fev./12<br/>(R\$)</b> | <b>mar./12<br/>(R\$)</b> |
| 4.687.791,17             | 8.822.288,57             | 5.132.870,28             | 12.053.961,44            | 5.650.564,29             | 5.921.554,43             |

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

### 3.3.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 1º trimestre de 2012, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 0,36% e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 8,83% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2011 houve aumento de 62,43% e 86,17%, respectivamente. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

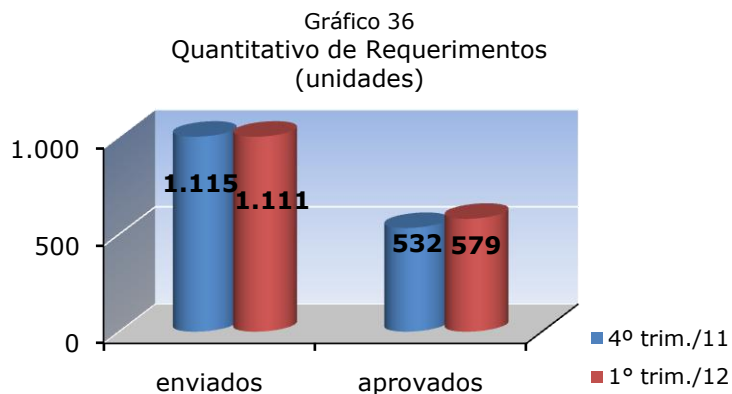
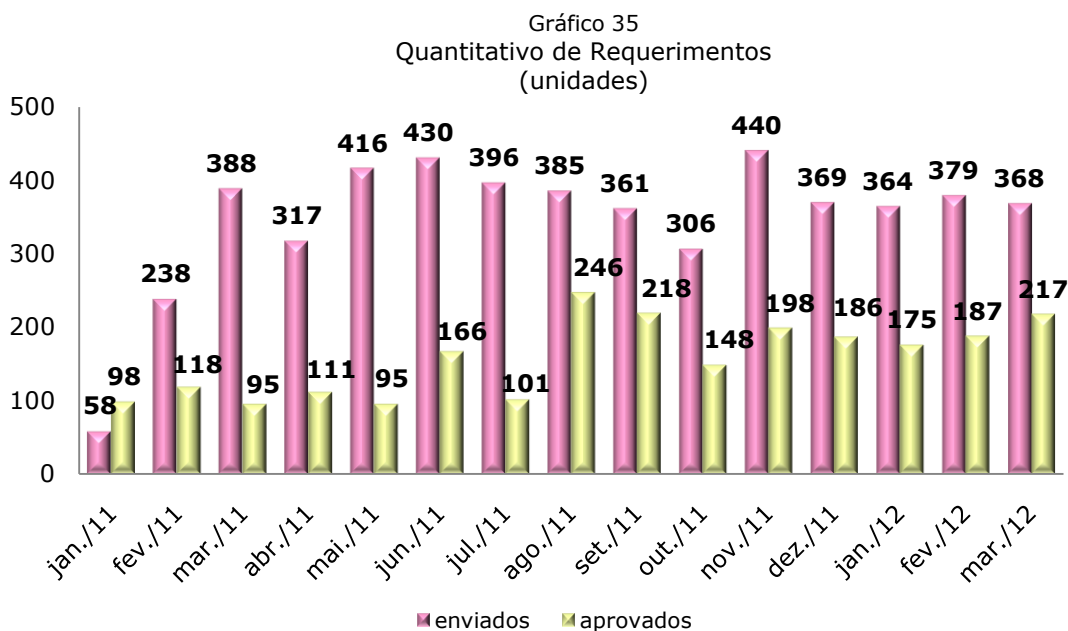
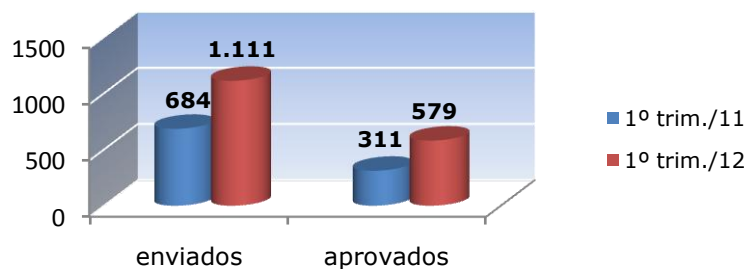




Gráfico 37  
Quantitativo de Requerimentos  
(unidades)



### 3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 27

| Competência         | Fluxo retido em estoque<br>(Crédito apurado no período de 88 a 99)<br>(R\$) |                  |              | Fluxo para repasse<br>(Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$) |                  |              | Total do<br>Crédito (R\$) |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------|------------------|--------------|---------------------------|
|                     | Crédito (RO)                                                                | Despesa<br>(RI)* | Saldo        | Crédito (RO)                                                    | Despesa<br>(RI)* | Saldo        |                           |
| <b>Janeiro/11</b>   | 6.921.015,52                                                                | 3.051,65         | 6.917.963,87 | 4.292.676,10                                                    | 45.492,80        | 4.247.183,30 | 11.165.147,17             |
| <b>Fevereiro/11</b> | 25.642,59                                                                   | 4.276,75         | 21.365,84    | 4.302.227,93                                                    | 145.339,12       | 4.156.888,81 | 4.178.254,65              |
| <b>Março/11</b>     | 41.291,28                                                                   | 699,70           | 40.591,58    | 4.352.914,30                                                    | 110.679,98       | 4.242.234,32 | 4.282.825,90              |
| <b>Abril/11</b>     | 0,00                                                                        | 18.574,55        | -18.574,55   | 4.174.262,61                                                    | 154.802,04       | 4.019.460,57 | 4.000.886,02              |
| <b>Mai/11</b>       | 140.739,39                                                                  | 26.727,48        | 114.011,91   | 4.609.238,52                                                    | 241.689,80       | 4.367.548,72 | 4.481.560,63              |
| <b>Junho/11</b>     | 238.068,78                                                                  | 0,00             | 238.068,78   | 5.157.463,71                                                    | 194.642,94       | 4.962.820,77 | 5.200.889,55              |
| <b>Julho/11</b>     | 8.654,34                                                                    | 152.642,75       | -143.988,41  | 4.661.699,48                                                    | 466.402,52       | 4.195.296,96 | 4.051.308,55              |
| <b>Agosto/11</b>    | 47.097,76                                                                   | 36.392,41        | 10.705,35    | 5.279.537,53                                                    | 136.667,06       | 5.142.870,47 | 5.153.575,82              |
| <b>Setembro/11</b>  | 90.365,89                                                                   | 0,00             | 90.365,89    | 5.066.578,05                                                    | 41.510,77        | 5.025.067,28 | 5.115.433,17              |
| <b>Outubro/11</b>   | 54.450,81                                                                   | 7.845,52         | 46.605,29    | 4.676.230,56                                                    | 35.044,68        | 4.641.185,88 | 4.687.791,17              |
| <b>Novembro/11</b>  | 6.365,30                                                                    | 10.778,81        | -4.413,51    | 8.899.457,18                                                    | 72.755,10        | 8.826.702,08 | 8.822.288,57              |
| <b>Dezembro/11</b>  | 102.076,68                                                                  | 37.879,05        | 64.197,63    | 5.250.690,96                                                    | 182.018,31       | 5.068.672,65 | 5.132.870,28              |
| <b>Janeiro/12</b>   | 7.066.854,40                                                                |                  | 7.066.854,40 | 5.007.901,99                                                    | 20.794,95        | 4.987.107,04 | 12.053.961,44             |
| <b>Fevereiro/12</b> | 41.609,65                                                                   |                  | 41.609,65    | 5.611.570,91                                                    | 81.785,80        | 5.529.785,11 | 5.571.394,76              |
| <b>Março/12</b>     | 164.196,00                                                                  | 4.317,54         | 159.878,46   | 5.758.997,08                                                    | 120.310,81       | 5.638.686,27 | 5.798.564,73              |

Fonte: Núcleo COMPREV

(\*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

### 3.4 – ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 38  
Arrecadação Licença sem Vencimentos  
1º trim./12 (R\$)

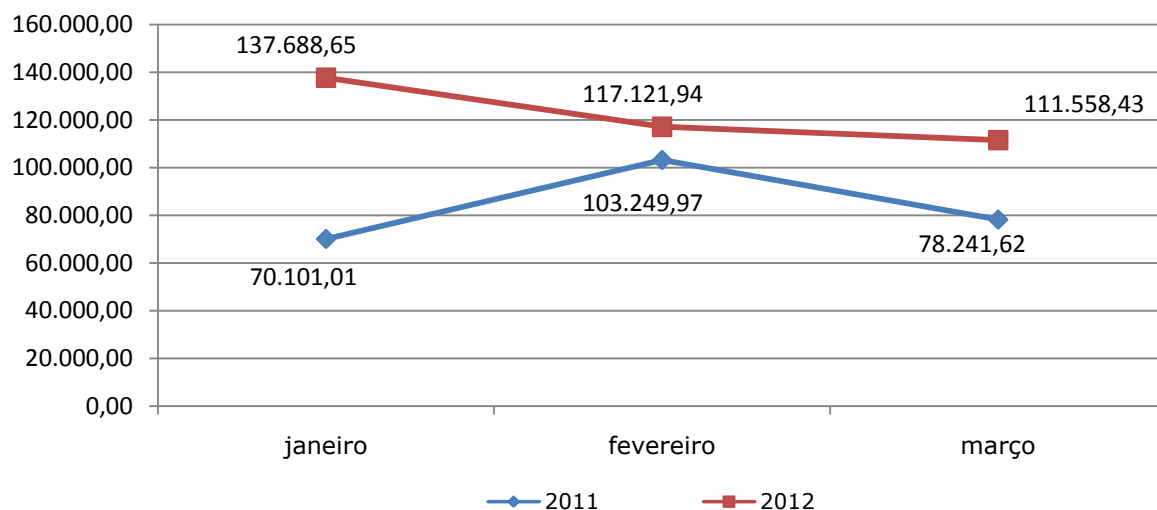
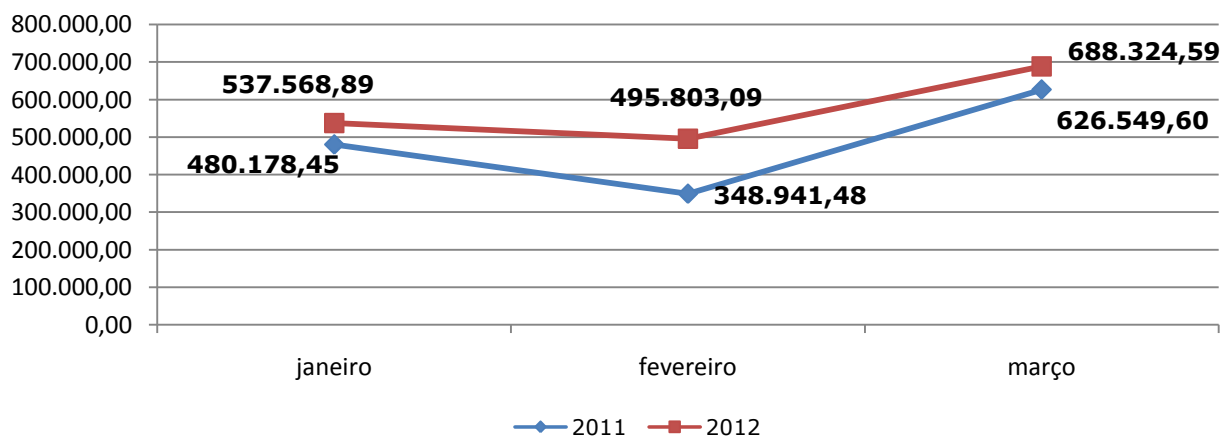


Gráfico 39  
Arrecadação Total CAC  
1º trim./12 (R\$)



## 4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,  
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

#### 4. CANAIS DE ATENDIMENTO

##### 4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

###### Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 15.040 ligações no 1º trimestre de 2012, sendo o item agendamento o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 4º trimestre de 2011, houve um acréscimo de 10,87%, e em relação ao 1º trimestre de 2011 este acréscimo foi de 102,56%.

Gráfico 40  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre

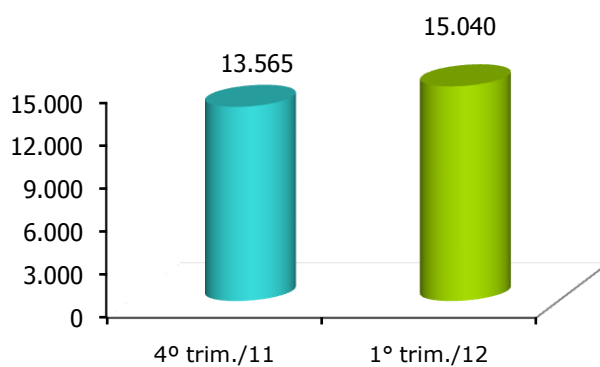
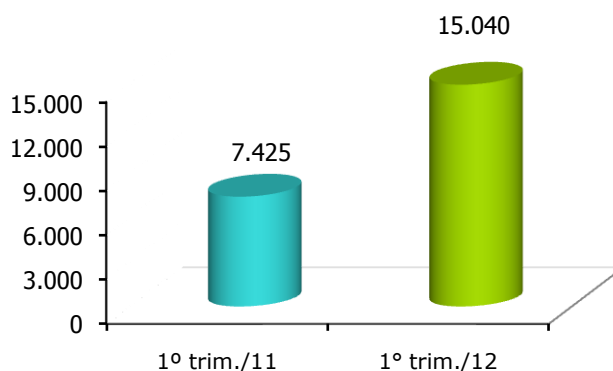


Gráfico 41  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre



## 4.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2012 foram realizados 5.648 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: imposto de renda e mudança de banco. Em comparação com o 4º trimestre de 2011, houve um acréscimo de 15,88%, e em relação ao 1º trimestre de 2011 este acréscimo foi de 27,21%.

## 4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **20 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **13 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Flamengo, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **4 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE e PCERJ.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo.
- **unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o primeiro trimestre de 2012, o Rioprevidência realizou **13.656 atendimentos**. Houve um decréscimo de 23,37% do número de atendimentos em relação ao quarto trimestre de 2011 e um decréscimo de 41,25% em relação ao 1º trimestre de 2011.

Gráfico 42  
Nº de atendimentos  
Janeiro de 2011 a março de 2012

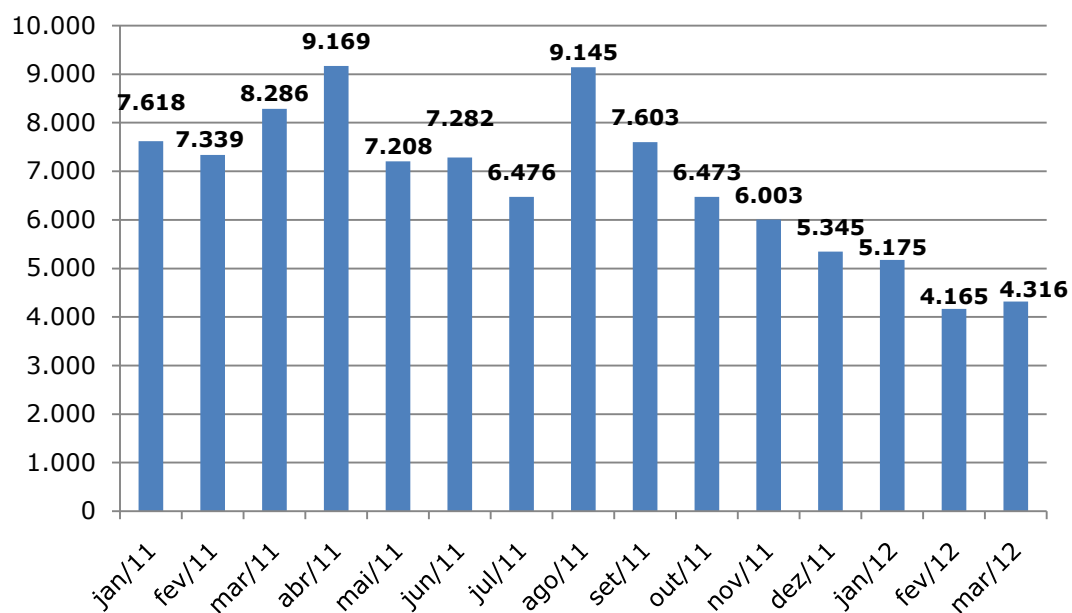


Gráfico 43  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre  
(unidades) - 1º trim./12

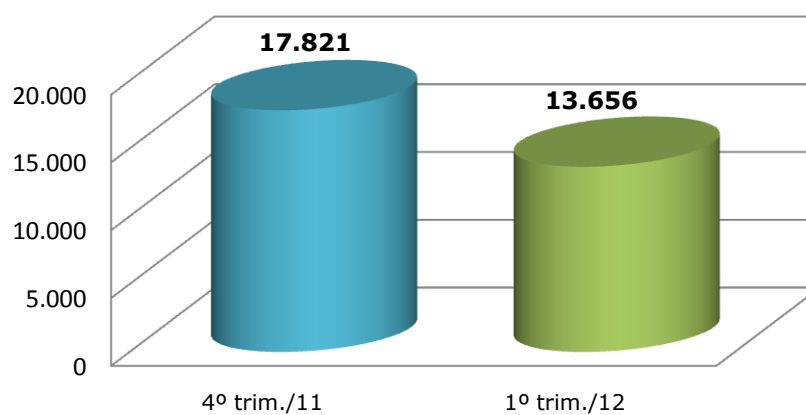
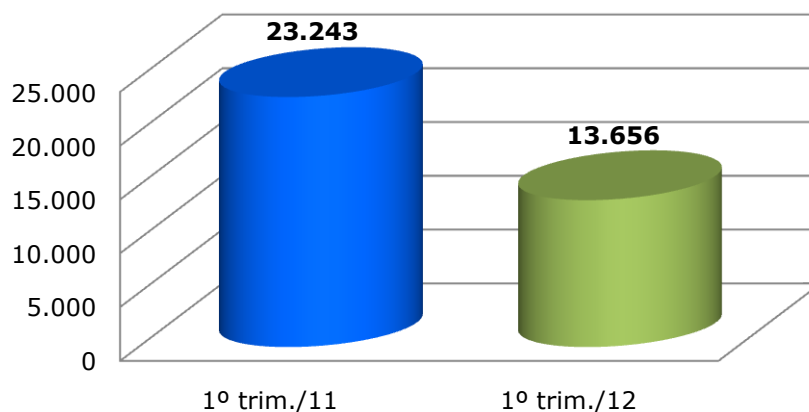


Gráfico 44  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre  
(unidades) - 1º trim./12



Os serviços mais solicitados no primeiro trimestre de 2012 nas agências foram: declaração de rendimentos, segunda via de contracheque, alteração cadastral e revisão de pensão.

#### 4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

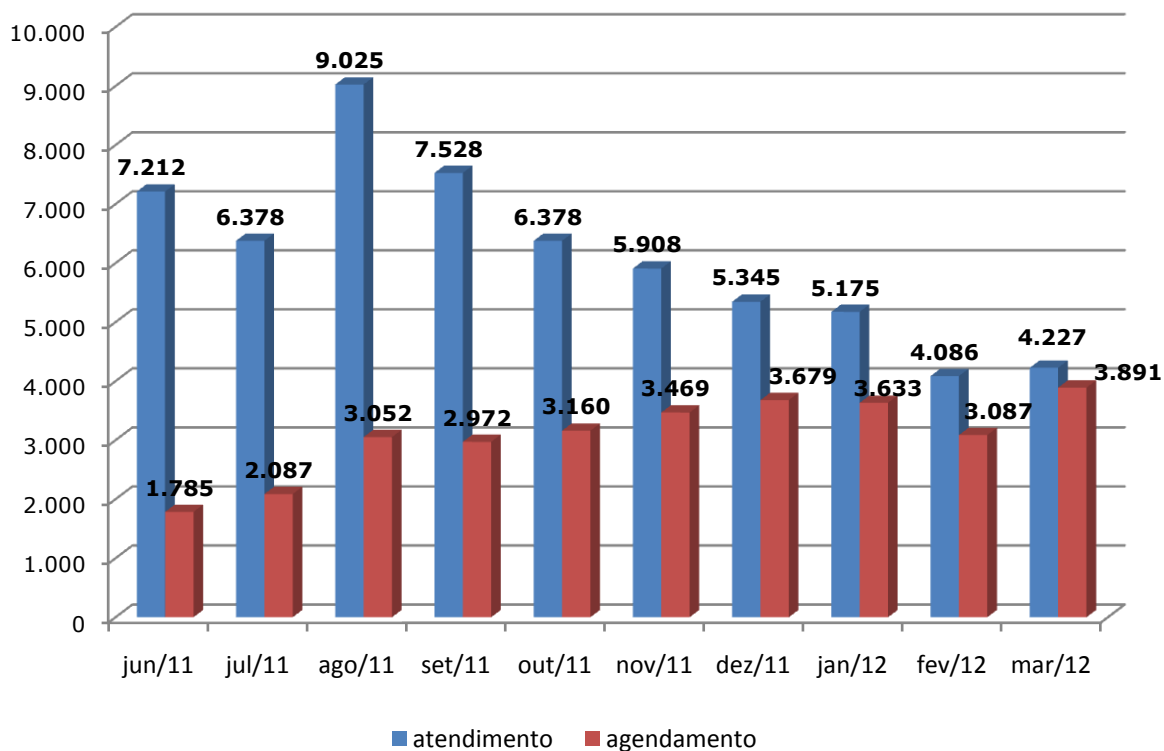
Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *on line*”.

##### 4.4.1 – Cenário atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 45

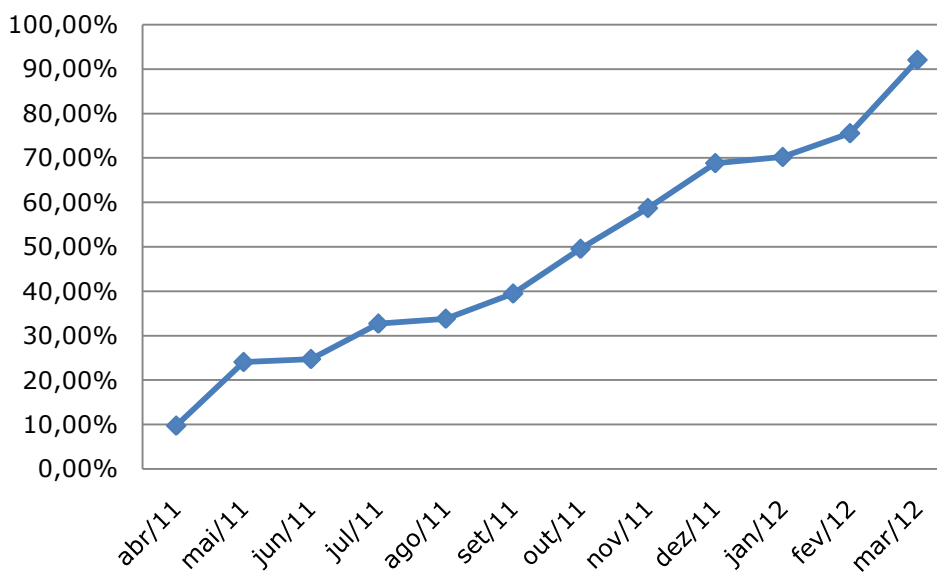
Comparativo entre a quantidade de atendimentos\* e agendamentos



OBS\*: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.

Gráfico 46

atendimento x agendamento



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.





## **5. CONSELHOS**

**5.1 Conselho de Administração - CONAD**

**5.2 Conselho Fiscal - CONFIS**

## **5. CONSELHOS**

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

### **5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD**

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No primeiro trimestre de 2012 ocorreu a 52ª Reunião do CONAD, em vinte e quatro de abril de 2012. A pauta de deliberação desta reunião constituiu-se na aprovação do balanço, avaliação atuarial e plano de custeio, conforme competência estabelecida no Regimento Interno do CONAD, e na aprovação do balanço patrimonial do Exercício 2011. Também integraram a pauta, como informes, a operação de venda de recebíveis de RP&E, o fluxo de caixa, a mudança de contas para o Bradesco, a auditoria e evolução dos benefícios previdenciários, o COMPREV, a apresentação sobre recursos humanos da Autarquia e o ID Funcional. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de julho.

### **5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS**

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 16 de fevereiro. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Planejamento Estratégico, Matriz de Determinações TCE e a Controle de Certidões.



## 6. Rioprevidência Cultural

## 6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

### 6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 1º trimestre de 2012, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 2.581 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à biblioteca e treinamento. No mesmo período de 2011 o total foi de 2.350, conforme tabelas a seguir.

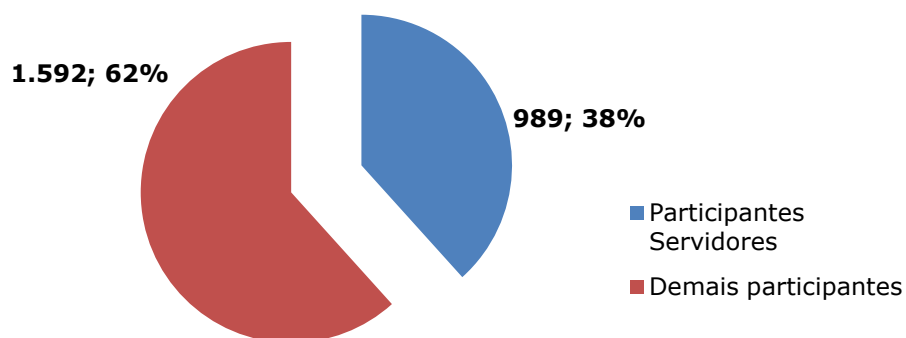
Tabela 28 (1º trim./12)

|                      | janeiro | fevereiro | março | TOTAL       |
|----------------------|---------|-----------|-------|-------------|
| <b>Cursos</b>        | 422     | 422       | 422   | 1266        |
| <b>Eventos</b>       | 269     | 323       | 380   | 972         |
| <b>Visitas</b>       | 6       | 10        | 2     | <b>18</b>   |
| <b>Passeios</b>      | 60      | 30        | 30    | <b>120</b>  |
| <b>Sábados</b>       | 63      | 55        | 35    | <b>153</b>  |
| <b>Sala Multiuso</b> | 2       | 3         | 2     | <b>7</b>    |
| <b>Treinamento</b>   | 0       | 0         | 45    | <b>45</b>   |
| <b>TOTAL</b>         | 822     | 843       | 916   | <b>2581</b> |

Tabela 29 (1º trim./11)

|                      | janeiro | fevereiro | março | TOTAL |
|----------------------|---------|-----------|-------|-------|
| <b>Cursos</b>        | 273     | 317       | 366   | 956   |
| <b>Eventos</b>       | 272     | 374       | 365   | 1.011 |
| <b>Visitas</b>       | 65      | 21        | 23    | 109   |
| <b>Passeios</b>      | 60      | 30        | 30    | 120   |
| <b>Sábados</b>       | 60      | 33        | 32    | 125   |
| <b>Sala Multiuso</b> | 12      | 13        | 4     | 29    |
| <b>TOTAL</b>         | 742     | 788       | 820   | 2.350 |

Gráfico 47  
Quantitativo participantes 1º Trim./12



## 6.2 ATIVIDADES

No 1º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

### 6.2.1 Passeios

- Sítio Burle Marx;
- Biblioteca Nacional;
- Museu Carmen Miranda
- Museu de Arte Contemporânea
- Museu da Vida

### 6.2.2 Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;
- Studiofficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Resíduos Urbanos – Oficina de Jornal
- Roda de samba

### **6.2.3 Exposições**

- Espaço Memória

### **6.2.4 Atividades físicas**

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal)

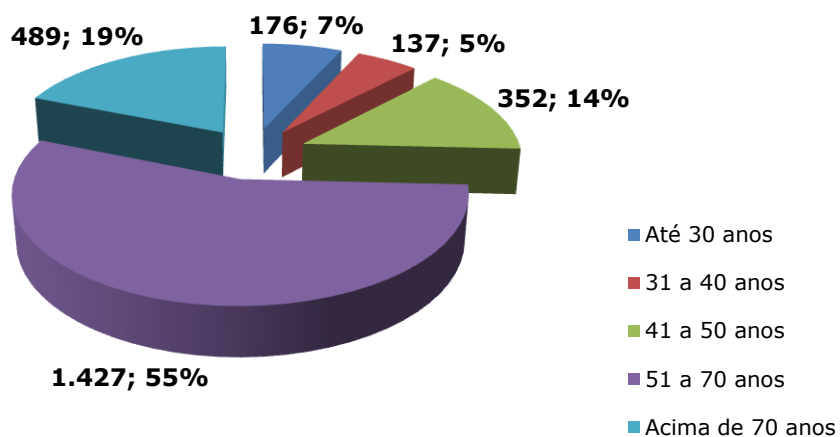
### **6.2.5 Cursos**

- Informática;
- Inglês iniciante;
- Pintura em caixa;
- Pintura em tela;
- Crochê e artes manuais;
- Violão;
- História da Arte
- Pintura em Tela Óleo e Acrílico

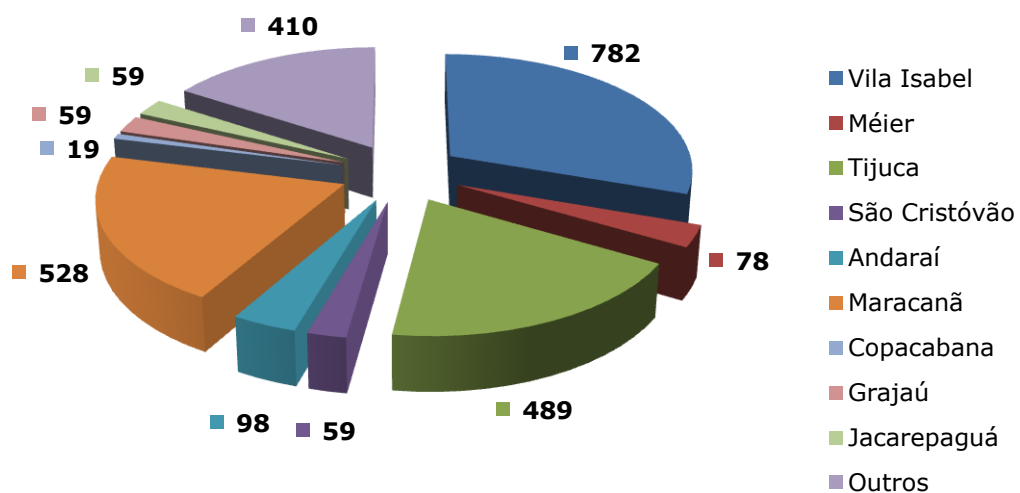
### **6.2.6 Programação Especial**

- Projeto Conhecendo a Obra
- Baile de dança de salão
- Oficina de artesanato com pedrarias e filó
- Baile pré-carnavalesco
- Ginástica de Carnaval
- Chá com Música especial Dia da Mulher
- Palestra Manhã de Beleza

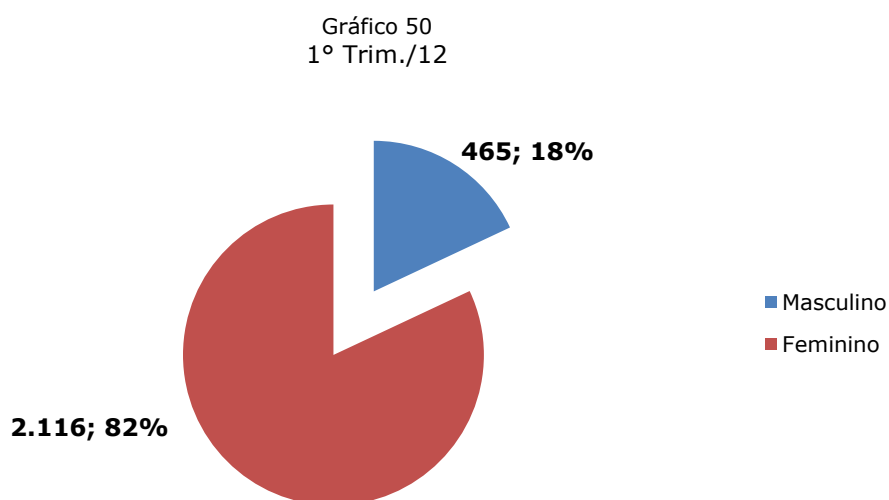
## 6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 48  
1º Trim./12

## 6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 49  
1º Trim./12

## 6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO



## 6.6 CUSTOS

Tabela 30 (de janeiro a março de 2012)

|                                    | janeiro<br>(R\$) | fevereiro<br>(R\$) | março<br>(R\$) |
|------------------------------------|------------------|--------------------|----------------|
| Pessoal                            | 13.548,49        | 11.692,56          | 11.727,76      |
| Luz/água/gás                       | 1.654,01         | 2.351,93           | 2.530,38       |
| Copeiragem/limpeza/<br>recepção    | 7.096,08         | 7.096,08           | 7.096,08       |
| Microcomputador                    | 5.075,98         | 5.893,42           | 5.040,98       |
| Despesas<br>Gerais/Condomínio/IPTU | 2.139,23         | 2.526,37           | 2.196,99       |
| Vigilância                         | 10.903,33        | 10.903,33          | 10.903,33      |
| Telefonia                          | 376,82           | 376,82             | 361,75         |

OBS: A partir de janeiro de 2012, foi implantada nova metodologia de cálculo de custeio do Rioprevidência Cultural. Por esta razão, os valores referentes ao 1º trimestre de 2012 não devem ser comparados com os anteriores.





**ESCOLA DE  
EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**

## **7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

## 7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

### 7.1 PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



## 7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

Tabela 31

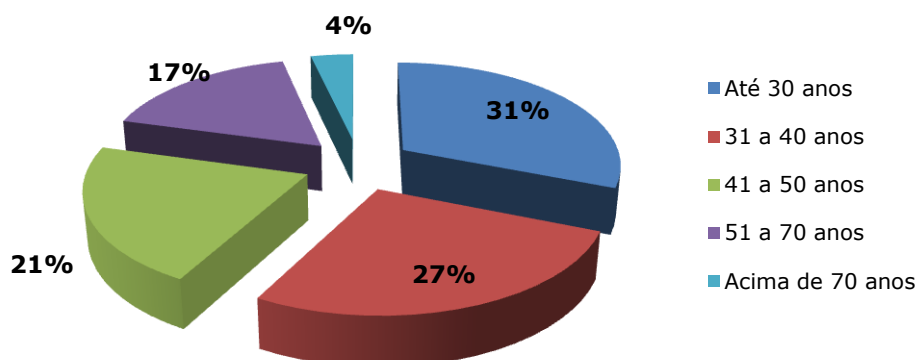
| CURSOS                                                                                                 | janeiro    | fevereiro  | março      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|
| Educar Master – BOVESPA                                                                                | 23         | 21         | 16         |
| Educar Teen – BOVESPA                                                                                  | 24         | 36         | 36         |
| Como Investir em ações - BOVESPA                                                                       | 16         | 18         | 16         |
| Educar Mulheres - BOVESPA                                                                              | 24         | 22         | 22         |
| Dúvidas sobre Dívidas - Rioprevidência                                                                 | 36         | 34         | 54         |
| <b>PALESTRAS</b>                                                                                       |            |            |            |
| Palestra Externa - PMERJ (4º BPMERJ)/DAS                                                               | 50         | 0          | 0          |
| Palestra Externa - PMERJ (Hospital - NITERÓI)                                                          | 0          | 0          | 35         |
| Palestra Externa - Instituto Vital Brazil                                                              | 0          | 0          | 45         |
| Palestra Externa - Tribunal de Contas (TCE-RJ)                                                         | 0          | 0          | 66         |
| Palestra Externa - Aeronáutica (BASC)                                                                  | 0          | 0          | 60         |
| Superendividamento e Contratos Bancários: "Consumidor Informado, Consumidor Consciente" (DPGE/NUDECON) | 6          | 10         | 10         |
| Tesouro Direto (Tesouro Nacional)                                                                      | 28         | 20         | 10         |
| O Mercado de Capitais e a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)                             | 0          | 6          | 6          |
| Comece o Ano com a vida financeira em dia (RIOPREVIDÊNCIA)                                             | 32         | 0          | 0          |
| <b>CONSULTAS</b>                                                                                       |            |            |            |
| Dr. Finanças - Rioprevidência                                                                          | 30         | 35         | 40         |
| Fale com o Defensor - NUDECON                                                                          | 3          | 5          | 5          |
| <b>EVENTOS EXTERNOS</b>                                                                                |            |            |            |
| Palestra Externa - PMERJ (4º BPMERJ)/DAS                                                               | 50         | 0          | 0          |
| Palestra Externa - PMERJ (Hospital - NITERÓI)                                                          | 0          | 0          | 35         |
| Palestra Externa - Instituto Vital Brazil                                                              | 0          | 0          | 45         |
| Palestra Externa - Tribunal de Contas (TCE-RJ)                                                         | 0          | 0          | 66         |
| Palestra Externa - Aeronáutica (BASC)                                                                  | 0          | 0          | 60         |
| <b>TOTAL</b>                                                                                           | <b>272</b> | <b>207</b> | <b>421</b> |

## 7.3 CUSTOS

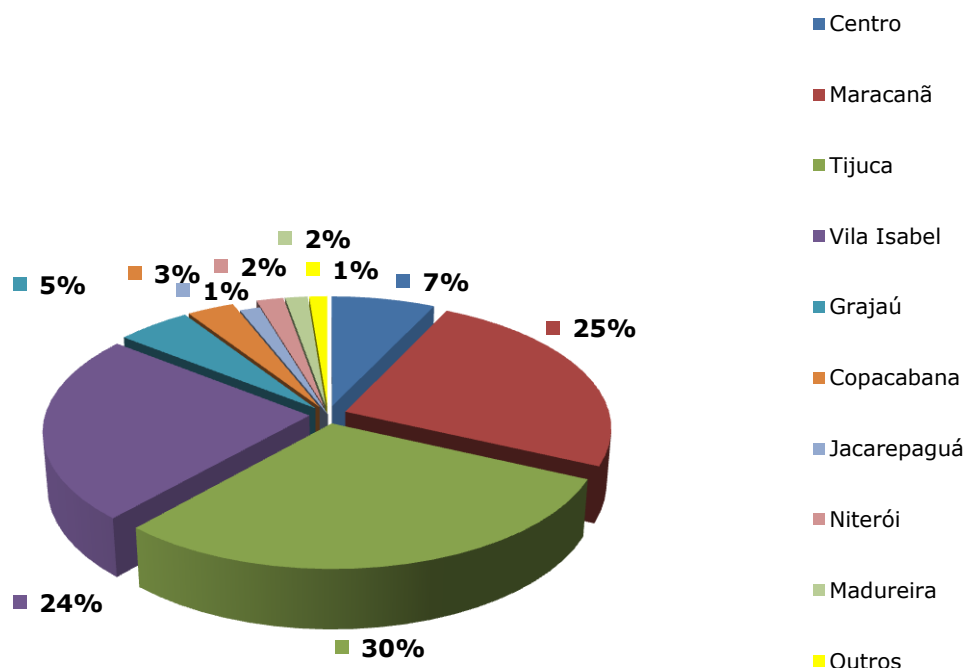
Tabela 32

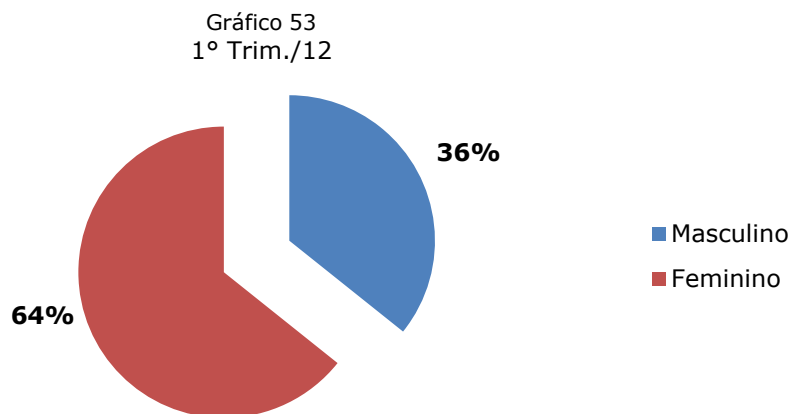
| <b>Despesa</b>      | <b>jan./12</b>   | <b>fev./12</b>   | <b>mar./12</b>   |
|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| Luz                 | 852,99           | 1.211,27         | 1.344,85         |
| Telefone            | 290,80           | 290,80           | 330,87           |
| Água                |                  |                  | 202,28           |
| Vigilância          | 10.903,33        | 10.903,33        | 10.903,33        |
| Limpeza             | 3.782,57         | 3.782,57         | 3.782,57         |
| Recepcionista       | 1.517,85         | 1.517,85         | 1.517,85         |
| Aluguel             | 7.737,77         | 7.737,77         | 7.737,77         |
| Pessoal             | 3.717,68         | 6.515,01         | 6.796,17         |
| Benefícios (Vt, Aa) | 637,50           | 749,60           | 931,60           |
| Estagiário          | 600,00           | 600,00           | 600,00           |
| Informática         | 4.568,38         | 5.304,08         | 4.536,88         |
| Material de consumo | 1.116,97         | 819,83           | 2.093,43         |
| Transporte          | 1.046,30         | 1.984,08         | 1.839,00         |
| Reprografia         | 772,63           | 104,92           | 105,93           |
| <b>Total</b>        | <b>37.544,77</b> | <b>41.521,11</b> | <b>42.722,53</b> |

OBS: A partir de janeiro de 2012, foi implantada nova metodologia de cálculo de custeio do Rioprevidência Cultural. Por esta razão, os valores referentes ao 1º trimestre de 2012 não devem ser comparados com os anteriores.

Gráfico 51  
1º Trim./12

#### 7.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 52  
Participantes por bairro - 1º Trim./12

**7.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO**



## 8. DESTAQUES

## 8. DESTAQUES

### 8.1 SEMINÁRIO CELEBRA UM ANO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

“A Escola de Educação Financeira é resultado de um sonho que começou com o Wilson Risolia, o anterior Diretor-Presidente do Rioprevidência. Eu não me esqueço da história de uma segurada que, para poder comprar comida pediu empréstimo consignado para ele. Isso fez que o Wilson desse início ao projeto de desenvolver a educação financeira entre os segurados”. Essas foram algumas das palavras de Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência, na abertura do I Seminário de Educação Financeira promovido pela Escola de Educação Financeira do Rioprevidência. O evento, que aconteceu no dia 22 de março, no Rioprevidência Cultural, fez parte das comemorações de um ano de funcionamento da Escola.

Após a abertura, houve o painel “Panorama da Educação Financeira – Problemas e Soluções”, com a participação da jornalista Mara Luquet, e da defensora pública Larissa Davidovich. O empréstimo consignado foi um dos temas de destaque. A defensora alertou sobre os riscos escondidos sob as aparentes vantagens oferecidas pelas financeiras, a exemplo das altíssimas taxas de juros. “As instituições financeiras fixam os olhos nos aposentados e pensionistas”, alertou a defensora.

Mara também abordou este tipo de endividamento, fenômeno que atinge grande parcela da terceira idade. Ela chamou a atenção para os perigos de os aposentados e pensionistas obterem empréstimos facilitados para ajudarem suas famílias. “As pessoas estão vivendo mais e estão se endividando por causa de parentes”, alertou.

A jornalista contou como começou a interessar-se por questões de economia pessoal. Apesar de ser especializada em Economia, Mara contou que não possuía a consciência de cuidar de suas próprias finanças. “Eu trabalhava cobrindo a renegociação da dívida externa brasileira, mas, no plano pessoal, não tinha o hábito de anotar no canhoto o valor dos cheques que utilizava”, contou.

A necessidade de lidar com as próprias despesas também foi o fator que despertou o interesse da defensora Larissa para o tema. Atualmente, ela coordena o Núcleo de Defesa do Consumidor, da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, o Nudecon. Uma de suas atividades é reestruturar financeiramente os consumidores na categoria de superendividados. Sobre a importância das ações de difusão da educação financeira,



Larissa frisou: “Eu tenho muito orgulho de ser do Rio de Janeiro, o primeiro estado do Brasil a implementar uma escola de educação financeira.”

Após as palestrantes responderem a perguntas da platéia, o Gestor da Escola de Educação Financeira, Carlos Eduardo Batalha, fez a entrega de diplomas aos participantes das atividades de aniversário da instituição. O gestor, assim como o Diretor-Presidente, destacou a participação dos estudantes de Ciências Contábeis da UFRJ e de Ciências Econômicas da UERJ na Gincana Financeira. O evento, realizado no dia 19 de março, teve como propósito aplicar alternativas econômico-financeiras para a comunidade CCPL (Cooperativa Central dos produtores de leite), no Complexo de Manguinhos. Batalha acrescentou que será elaborado um plano de inserção sócio-econômica, a ser entregue à Casa Civil do Governo do Estado. O propósito do documento é atender as 688 famílias do PAC Manguinhos.

No encerramento do evento foi apresentada a peça O Drama da Família Gastão, da companhia teatral Ensinoemcena. A encenação mostrou, de forma lúdica, a história de uma família às voltas com problemas financeiros e o modo como a educação financeira é útil na reestruturação da economia doméstica. Um dos atores da peça, Marcelo Matos comentou: “É um tema difícil, sério. Mas o humor estimula a crítica, a reflexão. A intenção, então, foi tratar um tema difícil de maneira bem humorada”.





## 8.2 EEF FAZ GINCANA PARA AJUDAR FAMÍLIAS CARENTES

No dia 19 de março, reuniram-se na Escola de Educação Financeira do Rioprevidência estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ e da Faculdade de Ciências Contábeis da UFRJ, para realizar a I Gincana Financeira da Escola com objetivo de propor alternativas de desenvolvimento econômico e financeiro para famílias de baixa renda do Complexo de Manguinhos.

Os participantes foram divididos em grupos para formularem ações de geração de renda e cursos de economia doméstica para as 688 famílias da Comunidade CCPL atendidas pelo PAC Manguinhos. Entre as propostas elaboradas estão cursos profissionalizantes, formação de agentes multiplicadores da educação financeira na comunidade, criação de cooperativas, além de moeda e banco sociais.

O estudante da Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ, Vinícius Tavares Mendes, já morou no Complexo da Maré. Atualmente, ele trabalha no pré-vestibular comunitário na localidade e se preocupa em desenvolver mais projetos para a região. O universitário falou da importância de propor opções de desenvolvimento econômico para a comunidade, inclusive porque a reestruturação promovida pelo PAC Manguinhos vai tirar muitas pessoas da informalidade. "Precisamos pensar em meios para essas pessoas se manterem e pensarem no futuro", destacou.

Carlos Eduardo Batalha, Gestor da Escola Financeira, afirmou que a intenção é reunir os pontos positivos de cada trabalho apresentado na Gincana. A etapa seguinte é fazer um plano de inserção sócio-econômica para a comunidade e entregá-lo à Casa Civil do Governo do Estado. "O evento dá uma nova direção do que a Escola pode realizar. Ela passa a ser uma integradora de soluções em inclusão financeira nos projetos sociais", destacou.



### **8.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO RIOPREVIDÊNCIA COMEMORA SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO**

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência completa seu primeiro ano de existência no dia 22 de março e para comemorar preparou uma programação especial com diversas atividades culturais como painel financeiro com grandes nomes do mercado, gincana solidária, feira de trocas e até um concurso de grafite.

Em um ano de atividades foram mais de 3000 alunos, em 243 cursos, palestras e consultas que resultaram em 747 horas de aula.

### **As Atividades comemorativas**

Para celebrar esse primeiro ano, atividades específicas foram preparadas para o público da escola. Uma gincana solidária será realizada no dia 19 em parceria com a UERJ. Alunos da universidade vão ajudar famílias da comunidade de Manguinhos a se reorganizarem financeiramente.

No dia 22 de março, dia que de fato a escola faz aniversário, será realizado na parte da manhã um seminário com a presença de grandes nomes do mercado financeiro. Entre eles, a jornalista econômica e escritora Mara Luquet, o coreógrafo e agora consultor financeiro Fly, e também, da Defensora Pública do Estado Larissa Davidovitch.

Todas as atividades são gratuitas e podem ser encontradas no site da Escola com seus regulamentos e informações complementares.

### **A Escola**

Sediada entre os bairros de Vila Isabel e do Maracanã, a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é a primeira Escola de Educação Financeira gratuita do país e visa à realização de cursos, palestras e outros eventos de caráter educativo, relativos aos temas de finanças pessoais, do mercado financeiro, de previdência, do mercado de capitais e de outros temas afins.

Para isso, o Rioprevidência estabelece como diretrizes institucionais, a gratuidade dessas ações, a formação de parcerias com órgãos, entidades públicas, associações e instituições autorreguladoras do Sistema Financeiro Nacional, além de priorizar o atendimento aos segurados, os servidores ativos, aposentados e pensionistas.

### **8.4 ESTAGIÁRIOS DA FIA E DA FAETEC FAZEM CURSO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO RIOPREVIDÊNCIA**

Os Estagiários da FIA (Fundação para a infância e adolescência) e da FAETEC (Fundação de apoio à escola técnica) do Rioprevidência participaram, nesta quinta-feira, dia 16 de fevereiro, do Curso "Educar Teen", uma parceria entre a Escola de Educação Financeira e a Bovespa. Estes jovens aprenderam sobre a importância do planejamento do orçamento pessoal, hábitos de poupança e outros tipos de investimentos, como ações e Tesouro Direto.

O curso, que teve duração de quatro horas, reuniu 26 estagiários e foi uma ação promovida pelo setor de desenvolvimento da Coordenação de Recursos Humanos do Fundo. Segundo alguns jovens, o Educar Teen é um curso de grande relevância, já que eles estão começando a vida financeira agora e querem utilizar o dinheiro de forma inteligente, evitando apertos desnecessários.

“Acho que esse curso me ajudou a organizar melhor a minha forma de pensar o dinheiro. Tenho certeza que vai me ajudar no futuro”, disse Jhonathan Gomes, FAETEC da presidência.



### **8.5 PENSIONISTAS DEVEM ABRIR CONTA NO BRADESCO ATÉ 25 DE JANEIRO**

Os pensionistas do Estado do Rio de Janeiro que moram na capital e ainda não formalizaram a abertura da conta no Bradesco deverão comparecer até o dia 25 de janeiro ao pólo de atendimento da Cidade Nova para realizar o procedimento. Aqueles que comparecerem ao local até esta data vão receber o seu cartão imediatamente, já que o pólo possui atendimento exclusivo.

Dos 90 mil pensionistas, 12 mil ainda não formalizaram a abertura da conta e 3.365 tem problemas no cadastro e receberão através de ordem de pagamento. Aqueles que



moram fora da capital deverão procurar qualquer agência do Bradesco e informar sua condição de pensionista do Rioprevidência no momento da abertura da conta.

Todas as pessoas que recebem qualquer tipo de pagamento do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro devem abrir contas no Bradesco. Para abrir a conta, é necessário apresentar cópia e original de documento de identidade, que contenha o número do CPF, comprovante de residência em nome do pensionista (contas de gás, luz ou telefone, por exemplo), além de documento que comprove seu vínculo com o Estado, como contracheque.

## **8.6 IDENTIDADE FUNCIONAL FAZ ÚLTIMA CHAMADA PARA INATIVO E PENSIONISTA**

Os 16.620 aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro que residem na capital e ainda não fizeram sua identificação biométrica devem comparecer, a partir de 16 de janeiro, aos postos de atendimento do Projeto Identidade Funcional. Todos já receberam cartas do Rioprevidência indicando dia, hora e local onde devem comparecer, mas podem confirmar o agendamento através do telefone 0800-282-2316 ou do site [www.idfuncional.rj.gov.br](http://www.idfuncional.rj.gov.br).

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) alerta que, antes de fazer a identificação, esses aposentados e pensionistas devem abrir sua conta no Bradesco, já que o comprovante da conta bancária onde o Estado deposita o pagamento, como talão de cheque, cartão ou extrato, é um dos documentos que deve ser apresentado. Os outros são: originais de contracheque, carteira de identidade e CPF. Os convocados também devem informar as matrículas que possuem ou já possuíram, com a finalidade de reconhecê-las durante o processo.

O Estado colocou à disposição dos aposentados e pensionistas 15 postos espalhados pela cidade, para que eles possam fazer a identificação em local próximo à sua residência. Aqueles que tiverem problemas de locomoção devem ligar para 0800-282-2316 e explicar sua condição. O comparecimento é obrigatório para garantir o recebimento da aposentadoria ou pensão.

O Projeto Identidade Funcional está identificando biometricamente todos os 430 mil servidores ativos, inativos e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro desde 2009. Até o momento, 380 mil pessoas já foram identificadas.

Para receber a carteira de Identidade Funcional, os servidores devem validar seus dados cadastrais no site [www.idfuncional.rj.gov.br](http://www.idfuncional.rj.gov.br), a partir do quinto dia útil após a identificação. A validação dos dados é obrigatória. As informações a serem confirmadas são os dados pessoais dos servidores. Assim, antes de começar, o servidor deve ter em mãos os números dos seguintes documentos: carteira de identidade, CPF, Título de Eleitor, Carteira de Trabalho, PIS ou Pasep e Certificado de Reservista, este último para os homens.

**Edição:**

**Assessoria de Governança Corporativa**

**Informações:**

Telefone: 2332-5757

Site: [www.rioprevidencia.rj.gov.br](http://www.rioprevidencia.rj.gov.br)

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005